

JORNAL DE ESPINHO

www.jornaldeespinho.pt

MAS BANCAS
À QUINTA-FEIRA
DE 15 EM 15 DIAS

Director: José António Moreira * Quinzenário Regional * 07 de Novembro de 2002 * Ano III - nº 58 * Preço 0,5 € / 100\$00 (cIVA)

Crédito Habitação

Prefira um Banco
especializado



Banco Nacional de Crédito
Imobiliário

solidamente consigo



Correia de Araújo,
vereador eleito pelo PSD

**“O futuro
do concelho
está no PSD”**

Entrevista exclusiva nas Páginas Centrais

Via 12

moda

Abertura
sábado
09 / Nov.
2002

rua 12, 580
4500 espinho

FREGUESIAS

**Silvalde abre
Centro de
Explicações**

Página 07

CONCELHO

**PSP assinala
48.º aniversário
entre nós**

Página 09

DESPORTO

**Sp. de Espinho
foi a Braga
ganhar por 2-0**

Página 13

Marcha lenta contra pagamento PORTAGEM

Protesto marcado para o próximo dia 14 às 11h30 em Nogueira

Página 3



PRAIAGOLFE hotel
★★★★

Peça-nos sugestões

Almoços ou Jantares
**Convívio
de Natal**

Rua 6 - 4500-357 Espinho
Tel. 227331000 - Email: banquetes@praiagolfe.com



MAIL BOXES ETC.

NÃO É O QUE FAZEMOS. É COMO FAZEMOS.

Embalagem e Expedição

- Serviço e material de embalagem
- Transportes urgentes nacionais
- Transportes urgentes internacionais
- Correio internacional

Rua 25, n.º 177 - ESPINHO Tel: 227319151/2 Fax: 227320692
E-mail: mbe.espinho@pt.mbe.com * www.pt.mbe.com * www.mbe.com



Embalamos e expeditos
todo o tipo de produtos
para qualquer parte
do mundo

JORNAL DE ESPINHO
FICHA TÉCNICA

Director
José António Moreira

Chefe de Redacção
Salomão Rodrigues
Redacção
Bruno Monteiro
Filipe Freixo
Helena Resende
Janete Gomes
Liliana Barros
Liliana Couto
Paulo Lima
Victor Marques

Fotografia
Sérgio Santos

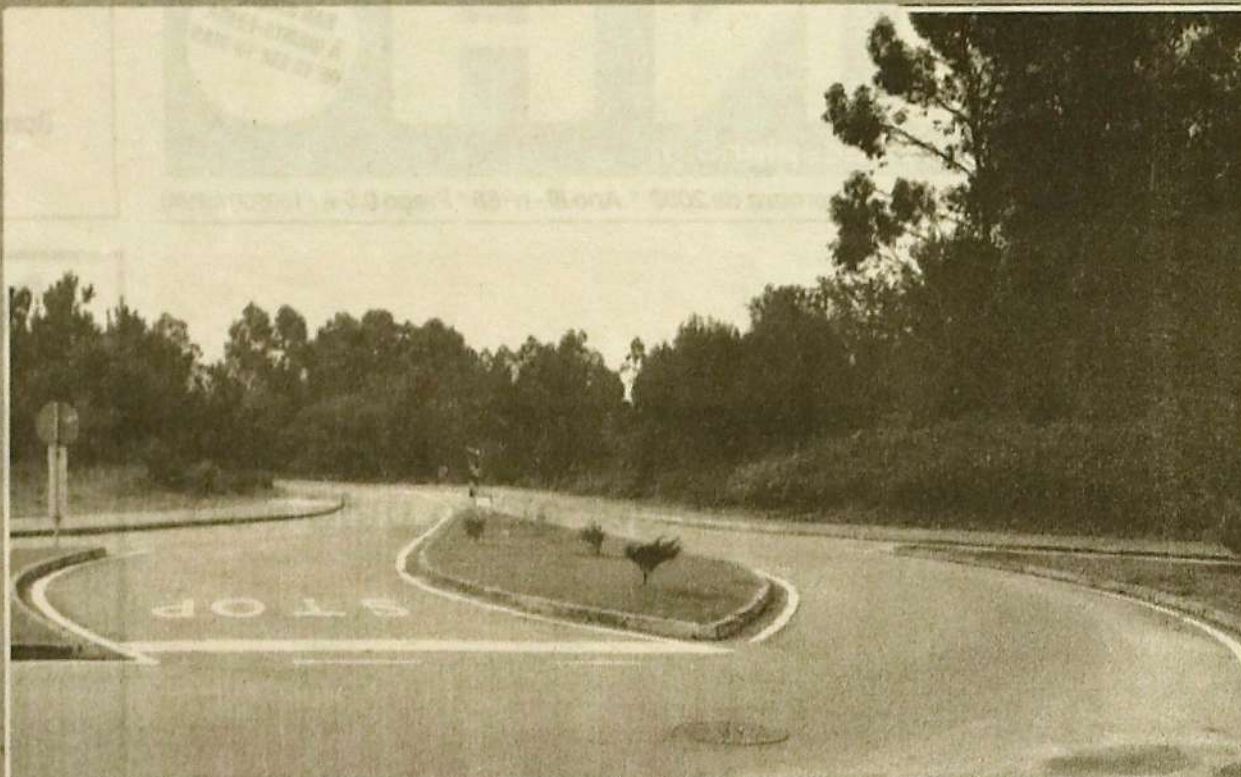
Colaboradores
Carlos Alberto
Dr. Filipe Pinto
Dr. Correia de Araújo
José Guerreiro
Dr. Paulo Geraldo
Prof. Adriano Coutinho
Prof. Octávio Lima

Paginação
Marco Oliveira
Secretariado
Irene Alexandra
Publicidade
Salazar Matos

Propriedade
Gertrudes P. Santos
Quinzenário Regional,
registado no Instituto da
Comunicação Social,
com o nº 123 249.
Depósito Legal
nº 151 324 / 00
Contribuinte nº 819271675
Jornal de Espinho
Redacção
Publicidade
Assinaturas
Rua 20, nº 379
R/C sala A
4500 ESPINHO
Tel./Fax: 22 732 14 14
Tiragem média:
3500 exemplares.
Assinatura anual:
€ 12 ou 2.400\$00.
Membro da UNIR.
Impressão: CIC
Centro Impressão Coraze
Zona Industrial, 3720
S. Tiago de Riba-Ul
Oliveira de Azemeis
Tel.: 256 60 05 80
Fax: 256 68 68 08

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do **JORNAL de ESPINHO**. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

APANHADOS
OBJECTIVA (NÃO) MENTE



A Nave Desportiva de Espinho é de fazer inveja. Os acessos é que nem por isso, porque nascem em vias secundárias, labirínticas, difíceis de encontrar pelos forasteiros. Ainda por cima não há iluminação, como mostra esta foto. E os parques de estacionamento desconhecem o que seja manutenção. Mas, em "compensação", há lixo a potes na entrada do lado da escola de Esmojães. Uma infra-estrutura daquelas, que é um cartão de visita da nossa cidade, precisa de uma envolvimento mais cuidada, mais digna, para já não falar nos espaços verdes que precisavam de ser ajardinados. E já agora também precisa de bons acessos ao centro da cidade.

CARTOON
CARLOS ALBERTO



ROSA
DOS VENTOS

PSP

A PSP está a fazer um excelente trabalho a todos os níveis, fruto do comissário João Caetano e seus subordinados, que compõem a secção policial de Espinho. Isto mesmo foi reconhecido pelas várias entidades presentes no almoço de aniversário daquela instituição.

Dívidas ao fisco

Valentim Loureiro veio para a televisão acusar a Comunicação Social de não ter os impostos em dia, tudo para salvar a honra e o bom nome do futebol português. Que vergonha Senhor Major... não precisava disso... Contra factos há, ou não, argumentos!

Em família

Já nos tinham contado, mas na nossa inocência nem queremos acreditar que esta fosse uma má acção. E há dias voltamos a ouvir comentar que os bons serviços de um guia passam pelo número de quilómetros que faz! Vai daí, toca a levar a sua família a passear. Pois muito bem. Nós somos a favor dessa grande virtude que é passear no fim de semana, com a família, no carro do patrão em favor do serviço (em)prestado.

Caezinhos

Os cães continuam a passear pelas ruas da nossa cidade, fazendo livremente os dejectos e sem qualquer protecção que os impeça de morder alguém. A irresponsabilidade dos donos desses animais é tanta que a polícia bem podia fazer alguma coisa. A Lei não prevê coimas para estas situações?

Concorrência

Dizem que não se pode servir dois senhores ao mesmo tempo. Mas contaram-nos que existe em Espinho quem o faça. Lambem as botas do patrão e dão de bandeja informações à concorrência.

Reacção à circulação paga na A1 (Carvalhos-Nogueira)

Marcha lenta contra portagem



José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho e Henrique Ferreira, presidente da Junta de Freguesia de Nogueira, encabeçam a manifestação

Francisco Manuel

Ao fim da manhã de 14 de Novembro, automobilistas de Espinho e da região envolvente vão "entupir" a auto-estrada A1, numa marcha lenta em protesto pelo pagamento de portagens entre Carvalhos e o nó do IC24 (Nogueira da Regedoura). Esse protesto é promovido por 12 autarquias da região e foi anunciado numa conferência de imprensa em Nogueira.

Uma marcha lenta pela A1 é a forma de protesto escolhida por autarcas da região de Espinho contra a colocação de portagens no denominado "nó do IC24" situado na freguesia de Nogueira da Regedoura. Essa marcha está marcada para 14 de Novembro, às 11h30.

O anúncio foi feito em conferência de imprensa onde estiveram presentes vários autarcas dos concelhos de Espinho, Santa Maria da Feira e ainda da freguesia de Grijó, Vila Nova de Gaia. Os autarcas defendem que tal como nas áreas metropolitanas do Porto e Lisboa as populações do norte do concelho de Santa Maria da Feira e Espinho deverão ficar isentas do pagamento de portagens entre Nogueira da Regedoura e Carvalhos. José Mota, presidente da Câmara de Espinho, afirmou que "não faz sentido pagar portagem por um percurso de 600 metros".

"Até às últimas consequências"

O chefe da edilidade de Espinho afirmou que "as formas de luta irão até às últimas consequências", sem, contudo adiantar quais, nem estabelecer

qualquer prazo-limite. José Mota rejeita a acusação de que estará a agir tardiamente. "Sempre nos manifestámos contra as portagens, apenas não podemos lutar contra coisas que não existem. Caso o tivéssemos feito, iam dizer que até nada estava previsto e que estávamos a guerra sem sentido", afirmou. As autarquias envolvidas no protesto exigem tratamento idêntico ao dado pela Brisa e pelo governo às localidades de Ermesinde (Valongo), Maia e Grijó (Gaia). "Todas elas acedem gratuitamente a auto-estradas da Brisa no percurso para o Porto", anota Henrique Ferreira, presidente da Junta de Nogueira da Regedoura.

Contra a "discriminação"

O grupo de 12 autarquias aproveitara a deslocação

que o secretário de Estado das Obras Públicas, Vieira de Castro, fizera anteriormente a Santa Maria da Feira para lhe entregar um documento, expondo as suas razões contra o pagamento de portagem. Aos argumentos relacionados com a "discriminação" face a outras localidades metropolitanas, as 12 autarquias juntariam, nesse documento, a defesa de que Espinho e o norte de Santa Maria da Feira carecem actualmente de acessos alternativos ao Porto, "com um mínimo de fluidez". As alternativas de futuro serão o IC2 entre Arrifana e Carvalhos, ainda em projecto, e o IC1 entre Espinho e Gaia, "que ainda estará em obras durante ano e meio". Mas mesmo quando essas vias puderem ser utilizadas, Espinho e o norte de Santa Maria da Feira "deverão

continuar a beneficiar de isenção de portagem na A1", defendeu Henrique Ferreira. O autarca assegura que tudo isto foi explicado ao secretário de Estado Vieira de Castro, no documento e de viva voz, acrescentando que o governante não assumiu qualquer compromisso.

Protesto em nome de 100 mil

O actual ministro das Obras Públicas, Valente de Oliveira, já defendeu a generalização do pagamento de portagens, estendendo-o mesmo às SCUTS, auto-estradas actualmente com o sistema de portagem virtual, em que o Estado substitui os utentes nos pagamentos aos concessionários. O movimento de contestação à portagem paga na A1 entre o IC24 e os Carvalhos integra, as Câmara

de Santa Maria da Feira, Espinho, as juntas de freguesia de Argoncilhe, Mozelos, Nogueira da Regedoura, S. Paio de Oleiros e Santa Maria de Lamas (todas do município de Santa Maria da Feira), Anta, Espinho, Gueitim, Paramos e Silvalde (concelho de Espinho) e Grijó (Gaia). Neste conjunto de localidades residem cerca de 100 mil pessoas. Voltando à conferência de imprensa. O presidente da Câmara da Feira equacionara a hipótese de não se associar a sete movimento mas acabou por enviar um seu representante, o vereador José Manuel Oliveira. O vereador manteve, contudo, uma posição algo diferente. afirmou que enquanto não se esgotarem todas as hipótese de diálogo, não devem avançar outras forma de luta.



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. FÉLIX

BANCAS EM INOX - CHAPAS EM FIBRO-CIMENTO - CHAPAS ZINCADAS - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E FERRAMENTAS
MÓVEIS DE CASA DE BANHO - TANQUES DE PLÁSTICO - FOGÕES DE SALA - SALAMANDRAS - MÁQUINAS DE PRESSÃO
PARA LAVAR MUROS - GARRAFEIRAS - TINTAS PLÁSTICAS TROYA

MANUEL DA SILVA PINTO

AV. DA LIBERDADE, 1338 - GRANJA TELEFONE 227 322 699 4405-362 S. FÉLIX DA MARINHA

CARTAS
AO DIRECTOR

O Estado da educação?

No Mundo em que vivemos nada permanece por muito tempo. O que é exacto sofre alterações e os nossos conhecimentos são sucessiva e constantemente alargados, enriquecidos e até mudados. Também a escola tem que efectivar progressos no sentido não de atingir metas cognitivas, mas antes dotar as crianças e jovens de competências que lhe permitam concretizar um passo em frente e lhes garantam qualidade de vida no sentido de um, cada vez maior, pleno exercício dos seus direitos e dos seus deveres.

A educação não passa simplesmente pela escola, mas sim, por todos nós, que constituímos a sociedade Portuguesa. A escola só por si nada pode fazer, se não tiver aprovação, a colaboração e o apoio incondicional de todos, por isso, é tempo de agir! Tempo de conjugar esforços para que as crianças e os jovens tenham direito a uma educação condigna. Muitas dúvidas se levantam quando abordamos o tema "Educação", ainda mais se agudizam quando este ano lectivo coloca em prática uma reorganização curricular. Foi precisamente para esclarecer alunos, pais, encarregados de educação e demais população que a Juventude Popular de Espinho organizou um colóquio subordinado ao tema "A Visão de Mãe no Ministério da Educação - O Estado da Educação", presidido pela Exm.^a Sr.^a Secretária de Estado da Educação (Prof. Mariana Cascais).

João Mendes
(Presidente C.P.C. da J. P. de Espinho)

A nova visão da globalidade

Em primeiro de tudo só é possível tratar dos problemas decorrentes da globalidade se se começar a pensar globalmente em todas as áreas sociais, políticas e económicas, religiosas, ambientais...

É um erro falar-se apenas na globalização da economia. Temos que olhar também para outros aspectos que nos condicionam a nossa vida todos os dias. O sinónimo que hoje entendemos de globalidade é um mundo sem fronteiras. Não há nada que aconteça a milhares de quilómetros de nós que não nos afecte.

Com efeito, todos nós sentimos as consequências do conflito Israel/Palestiniano. No aspecto económico a crise da Argentina. A guerra contra o Iraque. O recente ataque terrorista em Bali na Indonésia. Enfim, uma série de acontecimentos que têm reflexos em todos os países.

A solução para estes fenómenos da globalidade, passa acima de tudo pelo respeito pelas culturas e diferenciações de cada povo.

Passa também por criar regras globais de boa vizinhança, que disciplinem uma série de actividades que não têm controlo. Aquilo que antigamente cada país fazia por si, terá que ser feito por regras globais no pressuposto do respeito por todos.

Se assim não for, continuaremos a assistir ataques sem dó nem piedade contra vidas inocentes, a um ambiente que se degrada dia após dia, a uma economia sujeita aos grandes especuladores, à proliferação de diversas doenças, em suma a um conjunto de factores que nos condicionam a nossa liberdade e hipoteca o futuro de todos nós.

Para isso, como tudo, é preciso que as pessoas olhem para esta nova realidade. Cada vez mais as pessoas têm que começar a pensar de forma global, sem esquecer as suas diferenciações, ou seja, todos diferentes todos iguais.

É o começo do nascimento do cidadão do mundo. A história tem agora a possibilidade de esolver muitos problemas do mundo, como sejam: guerras, fome, doenças...

Deus deu ao homem a capacidade de pensar. Por isso, Deus espera que o homem encontre o seu caminho, para que o futuro seja mais justo e solidário.

Leitor devidamente identificado

Exmo. Snr.^o presidente da Câmara Municipal Espinho

Sirvo-me da presente carta para expor alguns assuntos que considero não terem ainda sido merecedores da devida atenção por parte da Câmara.

Sou de São João da Madeira e desde os 4 anos de idade, e já lá vão 35, que passo férias em Espinho. Tenho assistido a uma constante e significativa criação das mais variadas infra-estruturas mas, como em todas as cidades, os automóveis tornaram-se um mal desnecessário. Os constantes engarrafamentos, os estacionamento por tudo o que é canto: em cima dos passeios, em cima das passadeiras, em frente às entradas das casas, em cima dos cruzamentos e entroncamentos, e alguns nos raríssimos locais que existem para os deficientes. Toda esta confusão só serve para atrapalhar o trabalho, feito com muita dedicação, dos Bombeiros, os quais não conseguem circular com a urgência necessária quando a situação assim o exige. Isto já

para não falar na má qualidade do ar, poluição sonora, consumos desnecessários de combustíveis e muito mal estar dos automobilistas que vão ficando cansados de vir para Espinho. Talvez um edifício Norte, junto à ponte sobre a linha férrea, e outro a Sul, junto aos pescadores, evitassem a circulação desnecessária dentro da cidade, somente para procurar estacionamento. E, já agora, que tal criar mais lugares para deficientes perto da paria, naturalmente, e eliminar sobretudo as barreiras físicas, tais como as guias dos passeios junto às passadeiras?

Como não temos bandeira azul este ano, a Câmara Municipal de Espinho deveria ser mais cuidada com a limpeza das praias, pois apesar de existirem Eco Pontos as pessoas continuam a deixar lixo na areia: desde as beatas, cascas de tremoços, as quais são atiradas para a praia pelas pessoas que caminham tranquilamente no passeio, e sacos com o lixo já embalado. Claro que não podemos esquecer os donos com os seus animais muito higiénicos que deixam dejectos por tudo o que é passeio e areias. Devemos respeitar aquilo que é de todos e a praia é um local que deve estar limpo.

Fiscalização por parte das autoridades e mais respeito pelos outros - precisa-se!

Às vezes fico a pensar que estou mais próximo de Marrocos do que na Europa, com o devido respeito pelos marroquinos e portugueses, quando pessoas de bem.

Luís Filipe Vieira
S. João da Madeira

"ESPINHO!!! POVO VAREIRO!!!"

ESPINHO! Nasceste vareiro,
Isso não podes negar,
Esse povo! Foi o primeiro,
ESPINHO! A te criar!...
Nasceste e foste menino!
E não tinhas nada para dar!
Hoje todos precisam do teu carinho,
Todos precisam, do teu Mar!!!

O teu povo vareiro!
ESPINHO! É a tua raça,
Esse povo timoneiro,
Que a DEUS! Pede a Sua Graça!
Quando o Mar se torna gigante,
Nele ganham o seu pão!
Olham o Céu! A todo o instante,
Rezam a DEUS! E pedem perdão!!!

ESPINHO!
Os teus poetas e artistas,
Muito disseram de ti!...
Escreveram versos e revistas,
E sentiram! O mais belo que sentil
Tens e tiveste homens típicos,
Que neles a Vida é contentel...
Tão famosos como os ricos,
ESPINHO!
Nobre é a tua gente!!!

O Grande Alcino Caréul
Espinhense! Alegre e contente,
Gritava virado ao Céu!
Ó meu ESPINHO! Valente!!!
Esta era a sua oração!...
Que ele gostava de rezar!...
O seu grande coração!
Nasceu e viveu! Junto ao mar!!!
ESPINHO!
CIDADE!
VALENTE!!!

"MAR DE ESPINHO!!! SALGADO!!!"

Mar de Espinho! Salgado!!!
Eu te quero tanto!
És belo e tens encanto,
E por muitos és namorado!...

Mar! nas tuas marginais!
Todos os dias nasce amor,
Ouço queixume de uma flor,
Dentro dum jardim! A dar aís!...

Assentados! À beira mar!
Namorados vão beijando,
As suas bocas murmurando,
O amor! Sem mais acabar!...

Na noite! E no dia!
Sempre que posso te vou ver,
Para sentir o teu querer,
E as tuas ondas de maresia!!!

Vejo amantes por todos os lados!
Junto de ti ó mar!!!
Tens desejos para dar,
E os teus beijos são salgados!!!

Na tua areia húmida!
É a cama do amor!!!
Sai prazer e sai dor!...
Quando as ondas se espreguiçam!!!

Nas tuas ondas ondulantes!
Na areia vem sempre beijar,
Nada mais belo que o mar,
Quando dele somos amantes!!!

Mar de Espinho! Quando te vejo!
Na tua imensa grandeza,
A tua praia é princesa,
Do amor!!! E do desejo!!!
ATÉ SEMPRE!!!
SE DEUS QUISER

POESIA POPULAR

"ESPINHO!!! NOBRE CIDADE!!!"

ESPINHO! Te aceito como és
Minha Terra querida!!!
Conheço-te de lé a lé
E fazes parte da minha vida!!!

Muitos falam de Ti
Meu ESPINHO vareiro!
És a mais bela que conheci
Ó Cidade! De veraneio!!!

És banhado pelo mar
Ó meu jardim de flores!
Tens sempre algo para dar
A quem precisa de amores!!!

Te chamam Rainha da Costa Verde
Pela tua linda beleza,
A tua virtude me faz sede
E me dá na vida a certeza!!!

Tenho saudades do passado
E dos teus dias de festa!
De tudo que te foi dado
Muita coisa, ainda resta!!!

ESPINHO!!! Nobre cidade
Tens encanto sem ter fim!
Me lembro da tua mocidade
ESPINHO! Não te esqueças de mim!!!

ESPINHO! A tua Nobrezal
Que a todos queres dar
Nas ondas do teu mar
Banhas toda a Flor Portuguesa!!!
ATÉ SEMPRE!!!
Ó CIDADE!!!
SE DEUS QUISER!!!

Versos de
Aquiles Loureiro

Jorge Alves e Albertina Ataíde
ADVOGADOS

Avenida 24, n.º 1019
1.º andar, sala D
4500 - 201 Espinho
Tel./Fax 22 731 32 40

Rua Cap.º Sousa Pizarro
n.º 13, 1.º - Esq.º
3810 - 076 Aveiro
Tel./Fax 234 424 049

Fonseca

ESPINHO

TECIDOS - MODAS

Gentil
ESPINHO

LINGERIE - CONFECÇÃO

Uma no cravo, outra na ferradura

Neste meu encontro quinzenal com os leitores do Jornal de Espinho, que muito estimo e a quem agradeço a preferência que demonstram ao ler os meus textos, vou abordar um tema um pouco quente que tem a ver com o vício, com o espectáculo e estou plenamente convencido de que o calor que o tema em questão experimenta no momento presente, rapidamente se vai desvanecer e arrefecerá muito em breve. Trata-se do Casino de Lisboa que, segundo tudo indica, se irá edificar em pleno Parque Mayer. Neste momento fazem-se sondagens, perguntas na rua, programas de televisão para auscultar a opinião das pessoas e muito mais coisas para despertar e mentalizar as pessoas para um negócio que está mais que consumado. Atendendo à minha condição de cidadão livre que me julgo ser, direi que um casino, nunca é uma flor que bem se cheire, na medida em que pode conduzir para um terrível vício, pessoas que mal ganham para fazer face aos orçamentos que têm de enfrentar mês

após mês. Por outro lado, tenho a plena consciência de que só lá irá jogar quem quer e quando um homem, que se preze de ser homem, não conseguir controlar os seus vícios, então não é homem, não é nada. Falo por experiência própria pois, há dezassete anos atrás entendi que nunca mais fumaria um cigarro e cá estou muito orgulhoso da feliz opção que tomei para mim em especial e para os meus por tabela e infeliz para a Tabaqueira. Portanto, meus senhores e minhas senhoras, cada um é que deve decidir consigo mesmo se deve ou não ir jogar ao Casino e se pode ou não pode fazer, em termos económicos. Se uma pessoa que mal ganha para comer, ainda assim vai investir umas moedinhas nas máquinas e depois o dinheiro lhe faz falta para o pão e o leite, então é caso para dizer que quando a cabeça não tem juízo o corpo é que paga. Agora vou abordar o assunto como fadista e eventualmente como potencial participante nos quadros de uma



JOSÉ GUERREIRO

Fadista

revista à portuguesa, pois já participei em algumas há muitos anos, embora nunca no Parque Mayer. Se realmente a salvação daquele espaço emblemático da nossa cultura popular, só é viável através do projecto apresentado e se a batota está disposta a pagar a total viabilização de salas como o Capitólio, o ABC, o Maria Vitória e o Variedades, então faço aqui um apelo a todos os lisboetas e moradores nas zonas limítrofes, amantes do vício: façam o favor de ir gastar as vossas economias ou não, no novo Casino de Lisboa, para que o mesmo seja viável e para que o Parque Mayer volte a ser muito mais do que já foi, isto é, de es-

paço de cultura e lazer para milhares de pessoas, fique agora muito mais completo pois até lá se pode perder o vencimento na roleta. Enquanto isso, nós os artistas teremos muito mais possibilidades de emprego, pois com quatro teatros a trabalhar permanentemente, o Salão de Festas do Casino e outros espaços que irão eventualmente surgir, vai ser uma maravilha. E ainda vamos ver a Florbela Queirós deixar de reclamar que está desempregada, neste combate sem tréguas ao desemprego em que todos estamos empenhados... Penso que não adianta muito mais discutir se se deve ou não autorizar o

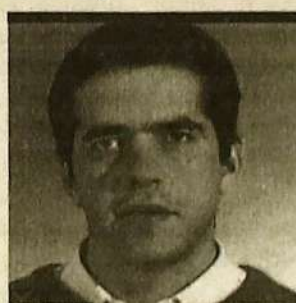
Casino em pleno Parque Mayer. Os tempos são outros e o jogo está na moda. Dizem-nos os ecos da história, que quanto maior a crise mais a jogatina se desenvolve. Então sendo assim, mãos à obra jogadores que estão para vir tempos muito tenebrosos. Depois, conforme tomei conhecimento, a cidade de Lisboa tem vinte e cinco mil camas para turistas e sendo assim pode Ter sempre mais de vinte mil potenciais clientes para o Parque Mayer, quer para espectáculos quer para as salas de jogo. Por outro lado, também é verdade que na Europa, de vinte e duas capitais, apenas seis não têm Casino. Daqui por algum tempo, serão só cinco pois Lisboa vai sair em breve desse embaraçoso atraso. Quem é que põe em dúvida que Viena, capital da valsa e da Áustria, não é uma das mais cultas cidades do mundo? Ninguém. No entanto tem um Casino e não vem nenhum mal ao mundo por isso, não é verdade? Como remate final, apenas direi que está para breve o ressurgimento da nossa tão

amada e tão popular Revista à Portuguesa. Seja a troco do que for. Recordo no entanto que os artistas para terem trabalho têm de se contentar em Ter um salário sem exageros. Para que o preço dos bilhetes seja acessível a todas as bolsas, pois ainda há muita gente a ganhar pouco mais de trezentos e cinquenta euros por mês. E lá na capital, nunca se esqueçam que há amadores na província que actuam por tuta e meia e também têm muito talento e enchem salas com as suas brincadeiras de Segunda e de oportunidades, nem sinal... Avance o Casino de Lisboa para o bem do Parque Mayer e dos artistas (lisboetas) que se encontram na situação de des4emprego. Deixo uma sugestão: A Dulce Pontes cantou e bem "A Catedral de Lisboa". Porque não inventar-se agora uma com o título "O Casino de Lisboa"? Se alguém a quiser cantar, apresente-se quem componha a música que eu candidate-me a escrever a letra. E acreditam que iria fazer uma letra bem engraçada...

Andar pela rama

As reformas escolares têm-se sucedido ao longo dos anos com uma frequência arrepiante, sem que tivessem melhorado a educação que se proporciona aos nossos jovens. Temos assistido a isto com os olhos bem abertos e não sabemos se devemos rir ou chorar. Salvaguardando a boa intenção de todas as pessoas que têm promovido as tais reformas, o mínimo que se pode dizer é que elas não acertaram com o alvo. E não acertaram porque se lançaram a perseguir objectivos à superfície. Andaram pela rama. Limitaram-se a fazer qualquer coisa parecida com abanar um leque junto da cabeça de uma pessoa que se encontra cheia de febre... Não se quis - ou não se conseguiu - atacar o micró-

bio causador da infecção. Em primeiro lugar, a escola não é um meio isolado do resto da sociedade. É inútil intervir nela se não existir a consciência de que a sociedade deve ser educadora no seu conjunto. De que serve a criação, no ensino básico, de uma disciplina de "Educação Para a Cidadania", se as televisões continuam a apresentar os programas que bem lhes apetece às horas que bem lhes apetece, ensinando tudo o que é contrário à cidadania? As crianças, como todas as pessoas, vêem televisão... E têm boa vista! Os interesses - económicos, porque não lhes descobrimos outros - dos canais televisivos continuam a sobrepor-se ao bem dos cidadãos, enquanto uma nova reforma faz coisas



PAULO GERALDO

Professor de Português
pjgeraldo@yahoo.com.br

como passar aulas de 50 minutos para aulas de 90 minutos... A isto chama-se andar pela rama. Por outro lado, todas as pessoas que trabalham em educação sabem muito bem o pouco que se pode fazer por um jovem quando a família não ajuda, quando a família está quebrada, quando existem instabilida-

de e problemas de todo o género. Enquanto as reformas prosseguem, com alterações que pouco ultrapassam o âmbito da papelada e dos horários, vai-se permitindo que, em todos os lugares e de todas as formas, se ataque a estabilidade familiar. A isto chama-se andar pela rama. Por fim, temos os professo-

res. Enquanto numa grande parte do mundo existe uma falta gritante de professores, nós por cá nem imaginamos o que isso seja. Todos os anos há um imenso número deles que não encontra trabalho. No entanto, é chocante a falta de capacidade de muitos. Não principalmente para ensinarem com profissionalismo as matérias das disciplinas que leccionam, mas, sobretudo, para actuarem eficazmente como educadores junto dos seus alunos, de forma a contribuir para edificar neles o ser humano que devia crescer de forma harmoniosa e equilibrada em todos os contornos da sua personalidade. Para muitos, a escola seria óptima se não tivesse crianças... Não existe uma avaliação dos professores. No actual

sistema, o melhor professor é o que tem mais tempo de serviço, e alguns não fazem senão arrastar ao longo dos anos a sua desadaptação às tarefas educativas. Ora, com tanta riqueza de professores, não faz todo o sentido que estejam os melhores a trabalhar com os alunos? Não é importante que a formação dos professores seja muito melhor do que é actualmente? Enquanto estas coisas sucedem e continuam a suceder, as reformas vêm e vão, deixando na mesma aquilo que é essencial. Enquanto estas coisas sucedem e continuam a suceder, nós discutimos acaloradamente coisas do género de se o estudo de Os Lusíadas deve ser feito no 10º Ano ou no 12º Ano. A isto chama-se andar pela rama...

Óptica de Espinho

óptica médica



INSTITUTO OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - telef. 22 734 67 17
4500 Espinho * Junto À PSP



IRMÃOS NETO CONSTRUÇÕES, LDA.

COMPRA, VENDA, CONSTRUÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

A Sua Solução Imobiliária

PORTUGAL: Rua 62 n.º 8, 2.º Andar
4500 ESPINHO
Tel.: 22 734 4649 - Fax: 22 734 8643

BRASIL: Irmãos Neto - Participações e Administração, Lda.
Avenida Rio Branco n.º 156 - sala 509
CEP 20043.900 Centro - RIO DE JANEIRO

E-mail: grupoirmaosneto@mail.telepac.pt

- gestão
- financiamento
- contabilidade
- auditoria
- viagens
- seguros

Gloria & Paula Reis, Lda.

Contas 70 311

Rua 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO
Tel.: 22 733 0180 - Fax: 22 731 1862

Clube Automóvel abre nova secção para Land Rovers



A secção de todo-o-terreno do Clube Automóvel de Espinho tem agora uma nova divisão: secção Land Rover. Os amantes da marca inglesa Land Rover podem agora desfrutar de provas especialmente organizadas para máquinas daquela marca.

A nova sub-secção partiu de um grupo de amigos ligados ao clube. Para os entusiastas da marca da Grã-Bretanha, "a troca de ideias é fundamental". Segundo os responsáveis, o objectivo desta sub-secção "é tentar reunir, amantes e entusiastas da mítica marca inglesa, dedicada única e exclusivamente, à produção de veículos de todo-o-terreno".

"Desafio 2002"

A secção de todo-o-terreno do Clube Automóvel de Espinho organiza, a 16 de Novembro, o "Desafio 2002", uma prova especialmente dedicada aos mais experientes.

No "Desafio 2002", a realizar em duas etapas, são muitos os obstáculos a vencer: corta-fogos, rios, lama, etc. As capacidades de condução dos concorrentes serão demonstradas num percurso que abrange os concelhos de Espinho, Castelo de Paiva e Santa Maria da Feira.

Haverá um "intervalo" no Mosteiro de Alpendorada, para jantar e dormida.



REE colaborou na abertura de nova ligação à vizinha cidade

Esmoriz mais perto

Bruno Monteiro

A nascente há um novo acesso de Paramos a Esmoriz. Uma obra que ficou muito em conta devido à colaboração do Regimento de Engenharia.

Entretanto, a Junta paramense empenha-se em conseguir que a Câmara construa um pavilhão gimnodesportivo naquela freguesia. O desejo da Junta de Freguesia e do seu presidente, Américo Castro, é ver a obra feita até ao fim deste mandato que termina em 2005.



Américo Castro acredita na construção do Pavilhão até 2005

Durante cerca de dois meses, o Regimento de Engenharia de Espinho (REE) colaborou com a Junta de Freguesia de Paramos para a melhoria de um acesso daquela freguesia à vizinha cidade de Esmoriz.

Três máquinas e cinco homens do Regimento de Engenharia de Espinho participaram na abertura de uma artéria de quilómetro e meio, à qual falta ainda o pavimento final, e que se situa na área nascente da zona de fronteira das duas localidades e, conseqüentemente, dos concelhos de Espinho e Ovar.

Graças a esta colaboração do REE, a Junta de Para-

mos despendeu apenas cerca de 5.000 euros (mil contos), para o custo dos materiais utilizados na construção da estrada e também o combustível utilizada pelas máquinas da engenharia militar.

Ao Jornal de Espinho, o presidente da autarquia Américo Castro, disse que a nova artéria, além de facilitar as acessibilidades a Esmoriz, incrementará o lançamento de projectos para aquela área. O objectivo é ampliar a zona industrial ali existente, dotando-a de infra-estruturas que possam captar novas unidades fabris.

Américo Castro salientou ainda que aquela obra só foi possível graças ao ex-

celente relacionamento da sua autarquia com os militares do REE.

Pavilhão gimnodesportivo é obra desejada

Nas prioridades da Junta de Paramos está, agora, a construção de um pavilhão gimno-desportivo.

"O grande projecto desta Junta de Freguesia, é a construção de um pavilhão gimnodesportivo, o mais urgente possível", confirmou Américo Castro, dizendo que a obra tem o "querer e a insistência" da Junta de Freguesia na Câmara Municipal, visto que é a esta que cabe realizar o empreendimento desportivo.

A expectativa de Américo

Castro é a de que no próximo ano se desenvolva o projecto, para que a obra esteja concluída até ao final do mandato que termina em 2005.

No entanto, Américo Castro mostrou algumas reticências quando questionado sobre a disponibilidade do presidente da Câmara, José Mota, sobre as garantias do avanço do projecto no próximo ano. "Não tenho dúvidas que o Sr. Presidente da Câmara, está sempre disponível para fazer o que pode. Agora, garantias não temos. Mas temos o nosso querer, a nossa persistência, que vai continuar até vermos nascer aquela obra", disse.

DG
SEGUROS

DIOGO GOMES
MEDIADOR DE SEGUROS

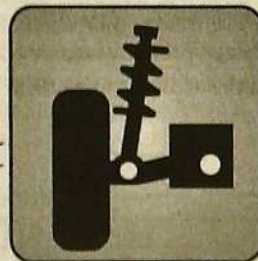
Paga demais pelos seus Seguros?

Então consulte
os nossos preços!

Somos Especialistas

Rua 26, n.º 1022 * Tel: 22 731 49 74

Ribescape



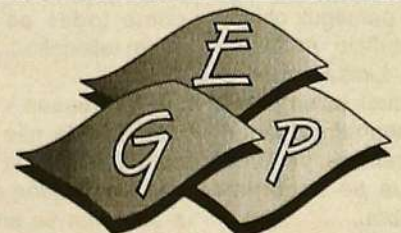
PROMOÇÃO

MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial

SILVALDE

Tel.: 22 732 12 76 • Fax: 22 731 03 12 • Tlm: 96 627 25 71



Empresa Gráfica Paramos

- ◆ Tipografia
- ◆ Litografia
- ◆ Desdobráveis
- ◆ Calendários
- ◆ Encadernações
- ◆ Carimbos

Av. Central Norte, 520 - 4500-501PARAMOS - Espinho

Telef./Fax: 22 734 3089

E-mail: grafica.paramos@mail.telepac.pt

Centro de Explicações na autarquia de Silvalde

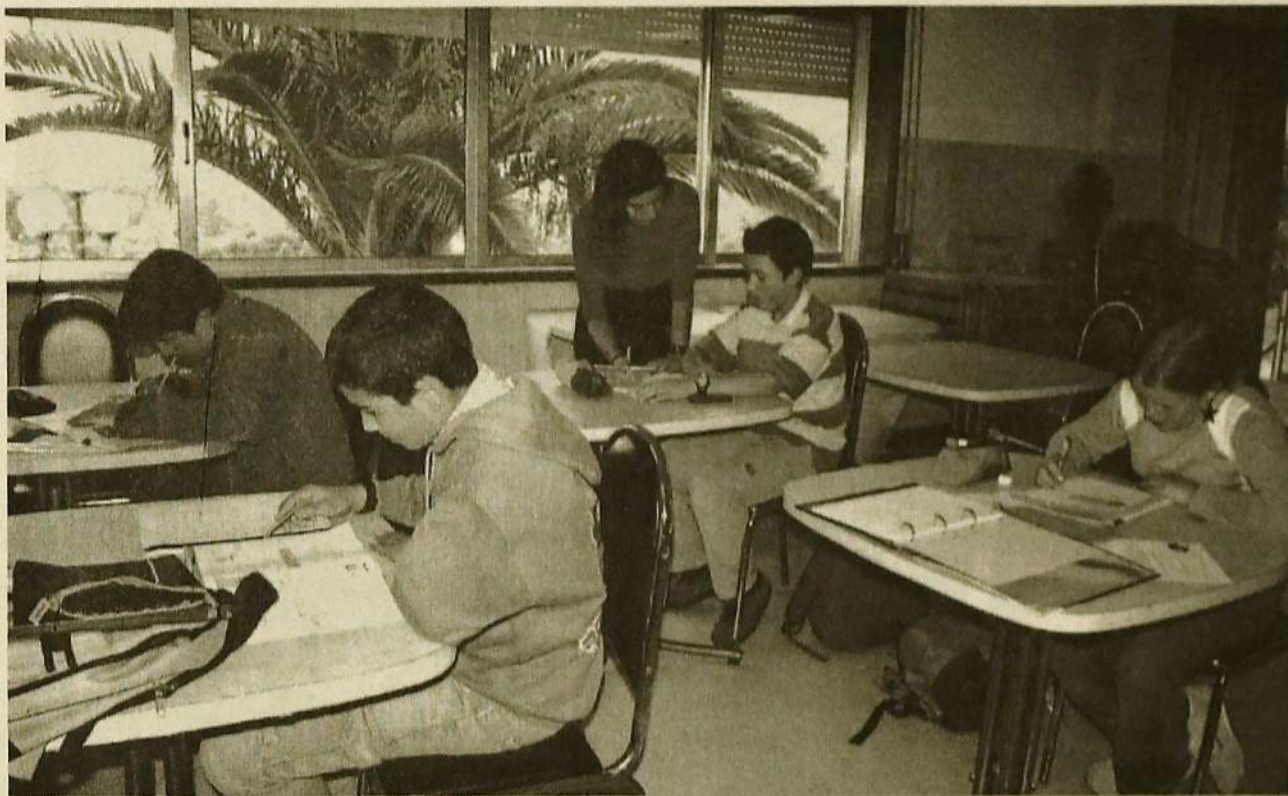
“Escola” na Junta de Freguesia

Filipe Freixo

Há um Centro de Explicações a funcionar na Junta de Silvalde e por iniciativa desta autarquia. Serve alunos do 5º ao 11º ano de escolaridade e, como “bónus”, os frequentadores levam uma formação na área de informática.

Funciona no salão da Junta de Freguesia de Silvalde um Centro de Explicações que engloba as disciplinas de Português, Inglês, Francês, Matemática e Físico-Química. As explicações são destinadas a alunos que estão matriculados do 5º ao 11º ano de escolaridade e funcionam de Segunda a Sábado, durante a semana no horário compreendido entre as 14 e as 18 horas; e ao Sábado entre as 10 e as 13 horas.

Este centro foi criado sobretudo para responder às



A Junta de Silvalde abriu um centro de explicações para as crianças da freguesia e periferia

solicitações da freguesia, mas está aberto também a habitantes da periferia.

Neste momento beneficiam desta oportunidade de aprendizagem dada pela

Junta de Silvalde, 37 alunos mas prevê-se que com a chegada das notas no final do 1º período, o número aumente, segundo referiu ao Jornal de Espinho

António José Simões, vice-presidente da Junta de Freguesia.

A dar explicações estão cinco professores que auferem 7,5 euros por hora

e os alunos pagam por mês 25 euros, “um preço simbólico, já que maior parte das despesas são pagas pela Junta”.

Os interessados em fre-

quentar o centro que provem que têm dificuldades económicas, não pagam os 25 euros estipulados.

António José Simões também referiu ao nosso Jornal que as explicações se destinam a alunos a partir do 5º ano, já que não surgiram interessados que estejam matriculados nos anos escolares anteriores. Em relação ao 12º ano, apenas surgiu um aluno que queria frequentar o centro.

A sala também conta com uma série de computadores, que estão lá graças a uma parceria entre a Junta e uma empresa de informática. A Junta cedeu o espaço e a empresa colocou os computadores e a mobília necessária. Com os computadores os alunos têm oportunidade de frequentar um curso de cinco meses na área de informática, também ministrado pela empresa. Este curso é realizado na última hora de cada dia de explicações.

Brigada Fiscal salva piriquitos

A Brigada Fiscal deu, em fins de Outubro, um rude golpe na caça ilegal de piriquitos – especialmente do tipo travesso – que estava a ser desenvolvida, em grande força, em toda a faixa litoral a sul de Espinho.

Depois de apanhados, de forma cruel como já veremos, os piriquitos daquele tipo eram comercializados a pelo menos 50 euros (10 contos) a unidade e havia caçadores furtivos que conseguiam vender uns 10 a 12 por dia. Uma “mina”, convenhamos...

O esquema de captura dos piriquitos assenta em duas técnicas, ambas consistindo em colocar uma ou mais aves daquele tipo a servir de isco: algumas vezes, o piriquito-isco é colado à vegetação, atraindo outros para serem apanhados, de forma mais fácil, por uma rede; outras vezes, é colocado um mini-colete na asa do piriquito-isco que o impede de voar e também atrai com-



panheiros de infortúnio...

Na acção da Brigada Fiscal de Espinho, os caçadores furtivos conseguiram escapar, mas foi possível salvar uma vintena de piriquitos, posteriormente entregues ao Instituto de Conservação da Natureza para serem devolvidos à liberdade.

E, atenção, caçadores furtivos, mudem de ramo que a Brigada Fiscal promete voltar a estragar-vos o reles negócio...

Idosos em Barcelos

Um total de 102 idosos, levados em dois autocarros, participaram num passeio a Barcelos, levado a efeito em fins de Outubro pela Junta de Freguesia de Espinho. Três guias acompanharam os “jovens” espinhenses nas deambulações por Bar-

celos, dando-lhes a conhecer os principais monumentos da cidade, dois museus – incluindo o da olaria, ou não fosse aquela cidade minhota a “morada” do célebre galo de barro – e um centro de olaria.

BV Espinho: 107 anos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho conta já 107 anos de existência, completados no penúltimo fim de semana.

Um desfile pelas ruas da cidade foi o momento mais “vistoso” das comemora-


ções, que primaram pela simplicidade e que incluíram a condecoração de alguns “soldados da paz”, apresentação de cumprimentos à congénere BV Espinhenses, um serviço religioso e romagem ao cemitério.

Feira das colectividades

Cerca de 4500 pessoas terão visitado, na Nave, a Feira do Associativismo, que mostrou o melhor das colectividades espinhenses.

Corporações de bombeiros, bandas,

instituições assistenciais, clubes desportivos ou ranchos folclóricos contavam-se entre as cerca de centena e meia de associações presentes.

 **Dr. Vítor Hugo**
MÉDICO DENTISTA
SMAS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS
Rua 19 n.º 432, 1.º - Sala 4 - Telef.: 22 731 2770
ESPINHO

THE BEST BIKE
Trek-Giant e Checker-Pig
Haro; KTM e Merida BH
Técnico especializado em reparação de bicicletas
PROMOÇÕES
Américo de Oliveira Gomes
Rua 22, n.º 405, 4500 Espinho * Tel: 22 7320055

SO PA DE LETRAS
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.
PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO
RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

Público quase ignorou debate de luxo no Multimeios

“A criança, vida activa e cidadania”

Helena Resende

Espinho teve uma “magnífica oportunidade para o intercâmbio de saberes acerca da criança”. A abordagem foi feita por “um elenco de luxo”, mas o público foi escasso. Referimo-nos ao encontro “A Criança, Vida Activa e Cidadania”, realizado no fim de Outubro, no Centro Multimeios.

O Instituto Superior de Ciências da Saúde organizou no Centro Multimeios, em Espinho, entre os dias 28 e 31 de Outubro, um encontro internacional subordinado ao tema “A Criança, Vida Activa e Cidadania”. Este seminário proporcionou uma reflexão alargada sobre as mudanças na vida duma criança, nomeadamente a nível da saúde, da educação, do espaço urbano e da cidadania.

O objectivo do encontro organizado pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde era o debate sobre as eventuais “mudanças na vida de uma criança, em diferentes contextos e com abordagens multidisciplinares”, como explicou Maria da Graça Sousa Guedes, a anfitriã do encontro e presidente da SIEC (Sociedade Internacional para Estudos da Criança).



José Mota recebeu os participantes do encontro no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho

“O certame realizou-se em Espinho pela simples razão desta ser a cidade que me viu nascer e porque acreditava que iria ter o apoio da Câmara Municipal, que sempre acolhe magnificamente todas as manifestações científicas, culturais e desportivas”, disse a presidente da SIEC.

Debates e conferências
Durante quatro dias, rea-

lizaram-se conferências e mesas-redondas, foram apresentadas comunicações livres e apresentaram-se centenas de estudos científicos, a maioria resultantes de pesquisas conducentes à realização de mestrados, doutoramentos e pós-graduações.

Segundo a presidente, “a principal preocupação da SIEC é ultrapassar a frag-

mento, propiciando olhares e discursos multidisciplinares acerca da criança, onde não está esquecida a família, o principal desafio do século XXI”.

Ao longo desses debates estiveram em foco temas como “A Criança e os seus Direitos”, “A Criança e o Desporto”, “A alimentação e a saúde oral”, “Actividades e Sedarismo”, “Desenvolvimen-

to Infantil e saúde mental”; “Criança e Segurança”, “Intervenção com famílias de crianças em risco”, “A criança e a cidade”, desen-

volvimento e aprendizagem” ou “Infância e Bulling”.

“Em cada uma dessas abordagens procurámos reunir especialistas de áreas científicas diversificadas que proporcionaram uma dimensão transversal do conhecimento”, explicou a presidente da SIEC.

Balanco positivo

Para Maria da Graça Sousa Guedes, este evento foi uma “magnífica oportunidade para o intercâmbio de saberes acerca da Criança. Os pontos altos do certame foram todos os dias, a toda a hora, quase exclusivamente devido à qualidade científica de todos os intervenientes”, acrescentou a presidente.

Essa qualidade não surpreendeu Maria da Graça Sousa Guedes, na medida em que “havia um elenco de luxo, o que fez com que se apostasse cegamente no brilhantismo dos debates”. Contudo, a presidente da SIEC apontou um senão a todo o evento. “Tenho muita pena de ter estado pouca gente neste encontro de enorme qualidade”, lamentou.

Xixas Bar

Avenida 8 n.º 832 Espinho

EspiFrio

Equipamentos Hoteleiros, Lda.

Rua 8 N.º 189 - 4500 ESPINHO
Tel: 22 734 0971 - Fax: 22 731 9741

A
**MEDICINA NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA**

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

JORNAL DE ESPINHO

o seu filho lê!!!
e você?!

www.jornaldeespinho.pt

PSP de Espinho assinalou 48º aniversário

“Podemos estar orgulhosos”



O comissário João Caetano pretende uma PSP mais aberta à comunidade



Em dia de aniversário da PSP, a Brigada Fiscal ofereceu uma lembrança

“Numa época de dificuldades acrescidas, creio que podemos estar orgulhosos pela forma como temos desenvolvido a nossa acção policial, devidamente enquadrada, direccionada e com prontidão operacional”, disse o comandante da secção policial de Espinho.

O comissário João Paulo Caetano falava terça-feira

nas comemorações do 48º aniversário do lançamento da actual secção policial de Espinho perante entidades como o procurador-adjunto do Ministério Público, Fernando Ferreira Lino, o comandante distrital da PSP, subintendente António Bagina, e o vereador Fernando Rocha.

No seu discurso, João Paulo Caetano admitiu que “há

ainda um longo caminho a percorrer”, mas disse acreditar que esse caminho poderá ser vencido se se mantiverem os actuais níveis de motivação individual e colectiva, apesar das adversidades que subsistem, nomeadamente falta de meios humanos e técnicos. Defendeu, por fim, uma parceria devidamente coordenada com outras entidades locais para o desenvolvimento de uma política correcta de segurança para o concelho.

O vereador Manuel Rocha salientou a ligação “muito forte” entre a Câmara e a polícia, “da qual já se vêem frutos”. Admitiu, no entanto, que a PSP não tem as condições que devia para cumprir “em condições de dignidade” as suas missões. “Mas tudo vamos fazer, na medida das nossas possibilidades para ajudar este comando de polícia”,



No almoço conviveram graduados, agentes e convidados

prometeu.

Num período em que a “democracia dos deveres” ainda não foi apreendida, o autarca aproveitou para reconhecer as dificuldades do trabalho policial.

Para o procurador-adjunto da comarca, Fernando Ferreira Lino, o trabalho da

PSP de Espinho “tem sido inexcelável”, quer no combate ao crime, quer na prevenção. Sublinhou ainda a colaboração “muito próxima, sincera e fraterna” que a polícia presta ao tribunal. Por seu turno, o comandante distrital agradeceu todo o apoio que as enti-

dades locais têm dado à secção policial de Espinho.

“Só desta forma é que Espinho tem qualidade de vida. A segurança é um bem instrumental que permite que todos. Sem segurança Espinho não seria uma cidade apelativa”, afirmou António Bagina.

Detido rapaz acusado de roubos

A PSP de Espinho deteve um rapaz acusado da prática de roubos sob ameaça de arma branca, que aguarda agora julgamento em prisão preventiva.

O suspeito foi apanhado por uma das suas vítimas, após perseguição, sendo levado, sob detenção, à presença da PSP.

Entretanto, a PSP elaborou mais de 150 autos numa operação stop desenvolvida na zona da feira para fazer cumprir as alterações recentemente introduzidas à postura municipal de trânsito para a Avenida 24.

A PSP foi ainda chamada a pôr termo a problemas num bar da cidade, entre alegados clientes, que terão resultado em ofensas corporais e alguns danos materiais no próprio bar.

**CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 1**

Gerência de João Freitas

Arroz de Marisco
Feijoada de Marisco
Puré de Marisco
Massa de Marisco
Espetada de Marisco
Açorda de Marisco
Açorda de gambas
Gambas à Braz
Caldeirada de Peixe

**CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 2**

Gerência dos Irmãos Freitas

Esparquete
C/ Frutos do Mar
Espetada de Lulas
Caldeirada de Peixe
Pescada c/ Batatas
Francesinhas
Prego em Prato
Arroz de Marisco
Arroz de Polvo
Empadão de Marisco
Açorda de Marisco
Gambas à Braz
Espetada de Marisco

ESPINHOMAR 1 Rua 2 n.º 799 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 42 43

ESPINHOMAR 2 Rua 2 n.º 827 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 36 56

Correia de Araújo, vereador, eleito pelo PSD, na Câmara Municipal de Espinho, falou em exclusivo

“Estou aqui para servir os interesse

José António Moreira

O vereador social-democrata Correia de Araújo diz ao Jornal de Espinho que o presidente socialista da autarquia, José Mota, está em “queda livre”, “desesperadamente agarrado a alguns factos políticos que artificialmente vai criando”, sem condições para ganhar nova peleja eleitoral.

Tem vindo a perder influência, preponderância, protagonismo e autoridade política, “características estas que foram apanágio do seu 1º mandato”, arrastando o concelho para o “conformismo, o marasmo e o amorfismo”.

Na entrevista que publicamos nestas centrais, Correia de Araújo fala ainda das grandes questões locais do momento, como a hipótese de o concelho receber a Exponor, o “dossier” dos casinos, a polémica da portagem entre Carvalhos e Nogueira da Regedoura e o estádio para os alvinegros, bem como o destino a dar aos terrenos onde se situa o actual complexo desportivo do clube. Neste particular, defende uma parceria entre o SCE e a Câmara Municipal, “num processo de contornos semelhantes à solução encontrada na Póvoa de Varzim” e admite a construção nos quarteirões do “Comendador Manuel Violas”, conferindo àquele espaço a necessária e adequada requalificação.

Jornal de Espinho (JE) – Um ano depois de ter sido eleito Vereador pelo PSD, continua a defender os mesmos projectos para a cidade de Espinho?

Correia de Araújo (CA) – Continuo naturalmente a pugnar pela defesa dos pro-



Correia de Araújo não vê divisão no PSD

jectos assumidos aquando da candidatura social-democrata à Câmara de Espinho cuja execução ou desenvolvimento não tenham ainda encontrado tradução prática. Estou aqui para defender os interesses da população que me elegeram.

No entanto, e ainda a este propósito, deixe-me recordar-lhe que esses projectos não se confinam só à cidade de Espinho mas a todo o concelho, com particular saliência nos problemas e carências das nossas freguesias.

Ademais, a política, de um modo geral, e o poder autárquico, em particular, são processos dinâmicos e em permanente evolução, razão pela qual a realidade de hoje não é a mesma de há 10 ou 12 meses atrás, implicando assim a necessária actualização e acompanhamento. E dou-lhe apenas três exemplos que não encontravam qualquer expressão, há um ano, mas hoje dispõem de total pertinência: a possibilidade (ainda que remota) de Espinho vir a acolher a Exponor, a questão do jogo e dos casinos que está na ordem do dia (com reflexos directos e indirectos para Espinho) ou ainda a problemática do pagamento de portagem no nó de Espinho da A1 que é também um assunto candente e a merecer a atenção de todos os autarcas.

JE – Defende um estádio municipal, ao serviço da autarquia, ou um estádio construído pelo clube espinhense? Em que moldes e condições?

CA – Entendo que o SCE deve construir o seu próprio estádio e, ainda que de forma faseada, deve avançar com o plano estratégico que foi anunciado e apresentado aos seus associados. Reputo de fundamental para a sobrevivência do SCE a criação de instalações desportivas próprias que passam, necessariamente, pela constituição de um novo pólo desportivo. Esta questão é tanto mais importante quanto é verdade que a sustentabilidade e a solvabilidade financeiras de qualquer clube estão, cada vez mais, intrínseca e indissociavelmente ligadas à preservação e ampliação do respectivo património. Defendo, pois, o estabeleci-

mento de uma parceria entre o SCE e a Câmara Municipal de Espinho num processo de contornos semelhantes à solução encontrada na Póvoa de Varzim para a implementação do novo estádio e zona desportiva do Varzim Sport Clube.

JE – E qual o processo que defende para a aquisição dos terrenos que faltam adquirir para a construção do novo estádio?

CA – Para a construção do novo estádio não me repugna uma solução que contemple a cedência ao SCE, em direito de superfície, dos terrenos que a Câmara dispõe, ou venha a dispor, para o efeito.

Contudo, o desenvolvimento e expansão do plano estratégico do SCE não se circunscreve apenas ao novo estádio mas passa também por uma série de outros equipamentos (centro de estágio, zona residencial para atletas, campos de treinos e até um circuito de manutenção), o que implicará necessariamente um esforço financeiro por parte do SCE para a aquisição dos terrenos que faltam e se tornam indispensáveis à concretização do referido plano.

JE – Defende as linhas gerais apresentadas que conduzem ao novo PDM?

CA – Os princípios gerais e a própria filosofia subjacente ao PDM, que está em vigor, vão manter-se apesar da revisão que agora nos é proposta, pelo que não são de prever alterações profundas ou substanciais no que tange à estratégia de desenvolvimento que foi traçada há quase uma década.

Entretanto, foi necessário, isso sim, ajustar e compatibilizar, entre si, os diferentes instrumentos de planeamento e ordenamento territorial para, designadamente, retirar a conflitualidade latente entre o Plano Geral de Urbanização (PGU) e o PDM, o que vai permitir a concretização e desenvolvimento, por exemplo, de alguns Planos de Pormenor (PP).

JE – É de opinião que o local onde está situado o actual estádio do SCE possa vir a contemplar construção em altura?

CA – A minha opinião aponta no sentido de se vir a ad-

mitir a possibilidade de edificação ou expansão urbanística, conferindo àquele espaço a necessária e adequada requalificação. Esse estudo e essa requalificação devem, no entanto, estender-se aos quarteirões contíguos, a norte, outorgando-se assim uma solução justa, equitativa e abrangente para toda aquela zona.

JE – O crescimento físico de Espinho é necessariamente para Sul?

CA – O crescimento de Espinho deve passar por um desenvolvimento harmonioso, equilibrado e, na medida do possível, sustentável, no sentido em que pode e deve prevenir ou acautelar, já hoje, todos os potenciais factores de risco, de desequilíbrio e de desordem urbanística e ambiental. Esta deve ser a nossa preocupação fundamental.

Mas percebo que a sua pergunta tem implícita outra perspectiva, na circunstância a de uma futura expansão para sul, em toda a linha de costa, potenciando-se aí uma nova centralidade turística.

Deixe-me referir-lhe que essa possibilidade está muito condicionada por constrangimentos de diversa natureza, nomeadamente em sede do POOC e até do próprio PDM, pela imperiosa necessidade de se preservar a costa e todo o cordão dunar ali existente. Dir-lhe-ei apenas que o crescimento equilibrado de Espinho deve fazer-se onde for possível e desejável, e não pelo acolhimento de determinados conceitos pré-concebidos e estereotipados.

JE – E o que pensa em relação ao problema da Académica de Espinho, sobre a possibilidade de construção de um “fast-food” em local inicialmente previsto para zona desportiva? Terão os academistas os mesmos direitos e regalias que o SCE?

CA – O SCE é uma grande Instituição como a Académica de Espinho também o é.

Entendo, por isso, que a política camarária, neste domínio, não deve admitir tratamentos de excepção ou de favor mas, pelo contrário, deve tratar por igual todas as instituições e colectividades

Correia de Araújo, vereador, eleito pelo PSD, na Câmara Municipal de Espinho, falou em exclusivo ao Jornal de Espinho sobre a actividade política e autárquica do nosso concelho

“Estou aqui para servir os interesses da população que me elegeu”

José António Moreira

O vereador social-democrata Correia de Araújo diz ao Jornal de Espinho que o presidente socialista da autarquia, José Mota, está em “queda livre”, “desesperadamente agarrado a alguns factos políticos que artificialmente vai criando”, sem condições para ganhar nova peleja eleitoral. Tem vindo a perder influência, preponderância, protagonismo e autoridade política, “características estas que foram apanágio do seu 1º mandato”, arrastando o concelho para o “conformismo, o marasmo e o amorfismo”.

Na entrevista que publicamos nestas centrais, Correia de Araújo fala ainda das grandes questões locais do momento, como a hipótese de o concelho receber a Exponor, o “dossier” dos casinos, a polémica da portagem entre Carvalhos e Nogueira da Regedoura e o estádio para os alvinegros, bem como o destino a dar aos terrenos onde se situa o actual complexo desportivo do clube. Neste particular, defende uma parceria entre o SCE e a Câmara Municipal, “num processo de contornos semelhantes à solução encontrada na Póvoa de Varzim” e admite a construção nos quarteirões do “Comendador Manuel Violas”, conferindo àquele espaço a necessária e adequada requalificação.

Jornal de Espinho (JE) – Um ano depois de ter sido eleito Vereador pelo PSD, continua a defender os mesmos projectos para a cidade de Espinho? Correia de Araújo (CA) – Continuo naturalmente a pugnar pela defesa dos pro-



Correia de Araújo não vê divisão no PSD

jectos assumidos aquando da candidatura social-democrata à Câmara de Espinho cuja execução ou desenvolvimento não tenham ainda encontrado tradução prática. Estou aqui para defender os interesses da população que me elegeu.

No entanto, e ainda a este propósito, deixe-me recordar-lhe que esses projectos não se confinam só à cidade de Espinho mas a todo o concelho, com particular saliência nos problemas e carências das nossas freguesias.

Ademais, a política, de um modo geral, e o poder autárquico, em particular, são processos dinâmicos e em permanente evolução, razão pela qual a realidade de hoje não é a mesma de há 10 ou 12 meses atrás, implicando assim a necessária actualização e acompanhamento. E dou-lhe apenas três exemplos que não encontram qualquer expressão, há um ano, mas hoje dispõem de total pertinência: a possibilidade (ainda que remota) de Espinho vir a acolher a Exponor, a questão do jogo e dos casinos que está na ordem do dia (com reflexos directos e indirectos para Espinho) ou ainda a problemática do pagamento de portagem no nó de Espinho da A1 que é também um assunto candente e a merecer a atenção de todos os autarcas.

JE – Defende um estádio municipal, ao serviço da autarquia, ou um estádio construído pelo clube espinhense? Em que moldes e condições?

CA – Entendo que o SCE deve construir o seu próprio estádio e, ainda que de forma faseada, deve avançar com o plano estratégico que foi anunciado e apresentado aos seus associados. Reputo de fundamental para a sobrevivência do SCE a criação de instalações desportivas próprias que passam, necessariamente, pela constituição de um novo pólo desportivo. Esta questão é tanto mais importante quanto é verdade que a sustentabilidade e a solvabilidade financeiras de qualquer clube estão, cada vez mais, intrínseca e indissociavelmente ligadas à preservação e ampliação do respectivo património. Defendo, pois, o estabeleci-

mento de uma parceria entre o SCE e a Câmara Municipal de Espinho num processo de contornos semelhantes à solução encontrada na Póvoa de Varzim para a implementação do novo estádio e zona desportiva do Varzim Sport Clube.

JE – E qual o processo que defende para a aquisição dos terrenos que faltam adquirir para a construção do novo estádio?

CA – Para a construção do novo estádio não me repugna uma solução que contemple a cedência ao SCE, em direito de superfície, dos terrenos que a Câmara dispõe, ou venha a dispor, para o efeito. Contudo, o desenvolvimento e expansão do plano estratégico do SCE não se circunscreve apenas ao novo estádio mas passa também por uma série de outros equipamentos (centro de estágio, zona residencial para atletas, campos de treinos e até um circuito de manutenção), o que implicará necessariamente um esforço financeiro por parte do SCE para a aquisição dos terrenos que faltam e se tornam indispensáveis à concretização do referido plano.

JE – Defende as linhas gerais apresentadas que conduzem ao novo PDM?

CA – Os princípios gerais e a própria filosofia subjacente ao PDM, que está em vigor, vão manter-se apesar da revisão que agora nos é proposta, pelo que não são de prever alterações profundas ou substanciais no que tange à estratégia de desenvolvimento que foi traçada há quase uma década. Entretanto, foi necessário, isso sim, ajustar e compatibilizar, entre si, os diferentes instrumentos de planeamento e ordenamento territorial para, designadamente, retirar a conflitualidade latente entre o Plano Geral de Urbanização (PGU) e o PDM, o que vai permitir a concretização e desenvolvimento, por exemplo, de alguns Planos de Pormenor (PP).

JE – É de opinião que o local onde está situado o actual estádio do SCE possa vir a contemplar construção em altura?

CA – A minha opinião aponta no sentido de se vir a ad-

mitir a possibilidade de edificação ou expansão urbanística, conferindo àquele espaço a necessária e adequada requalificação. Esse estudo e essa requalificação devem, no entanto, estender-se aos quarteirões contíguos, a norte, outorgando-se assim uma solução justa, equitativa e abrangente para toda aquela zona.

JE – O crescimento físico de Espinho é necessariamente para Sul?

CA – Hoje, a realidade do nosso concelho é um pouco a imagem e a medida do seu Presidente. De facto, o sr. José Mota tem vindo a perder influência, a preponderância, protagonismo e autoridade política, características estas que foram apanágio do seu 1º mandato. Temos, pois, um concelho entregue ao conformismo, ao marasmo e ao amorfismo, num preocupante e assustador plano inclinado.

Mas percebo que a sua pergunta tem implícita outra perspectiva, na circunstância de uma futura expansão para sul, em toda a linha de costa, potenciando-se aí uma nova centralidade turística.

Deixe-me referir-lhe que essa possibilidade está muito condicionada por constrangimentos de diversa natureza, nomeadamente em sede do POOC e até do próprio PDM, pela imperiosa necessidade de se preservar a costa e todo o cordão dunar ali existente. Dir-lhe-ei apenas que o crescimento equilibrado de Espinho deve fazer-se onde for possível e desejável, e não pelo acolhimento de determinados conceitos pré-concebidos e estereotipados.

JE – E o que pensa em relação ao problema da Académica de Espinho, sobre a possibilidade de construção de um “fast-food” em local inicialmente previsto para zona desportiva? Terão os académicos os mesmos direitos e regalias que o SCE?

CA – O SCE é uma grande Instituição como a Académica de Espinho também o é. Entendo, por isso, que a política camarária, neste domínio, não deve admitir tratamentos de excepção ou de favor mas, pelo contrário, deve tratar por igual todas as instituições e colectividades

tendo em conta as suas necessidades, dimensões, características ou especificidades, graduando os apoios em função dessa realidade.

Em suma, resumir-lhe-ia a minha resposta numa expressão profusamente divulgada mas que aqui se aplica perfeitamente: “todos diferentes, todos iguais!”.

JE – Descreva-me, em poucas palavras, o actual estado do concelho de Espinho?

CA – Hoje, a realidade do nosso concelho é um pouco a imagem e a medida do seu Presidente. De facto, o sr. José Mota tem vindo a perder influência, a preponderância, protagonismo e autoridade política, características estas que foram apanágio do seu 1º mandato. Temos, pois, um concelho entregue ao conformismo, ao marasmo e ao amorfismo, num preocupante e assustador plano inclinado.

JE – O senhor filiou-se recentemente no PSD? Porquê?... significa isto que trocou os seus ideais por outros (recordo que já passou pelo CDS-PP, PS (Independente) e agora militante PSD)?

CA – É verdade que me filiei no PSD há pouco mais de um ano mas permita-me, uma vez mais e sobre esta matéria, que lhe dê alguns exemplos que ajudarão a compreender melhor a minha posição e a minha atitude. Reporto-me concretamente ao Dr. Lucas Pires, ao Prof. Vieira de Carvalho e ao Dr.

José Gama, três proeminentes políticos, infelizmente já desaparecidos, que foram todos eles destacados dirigentes do CDS-PP e se transferiram para o PSD.

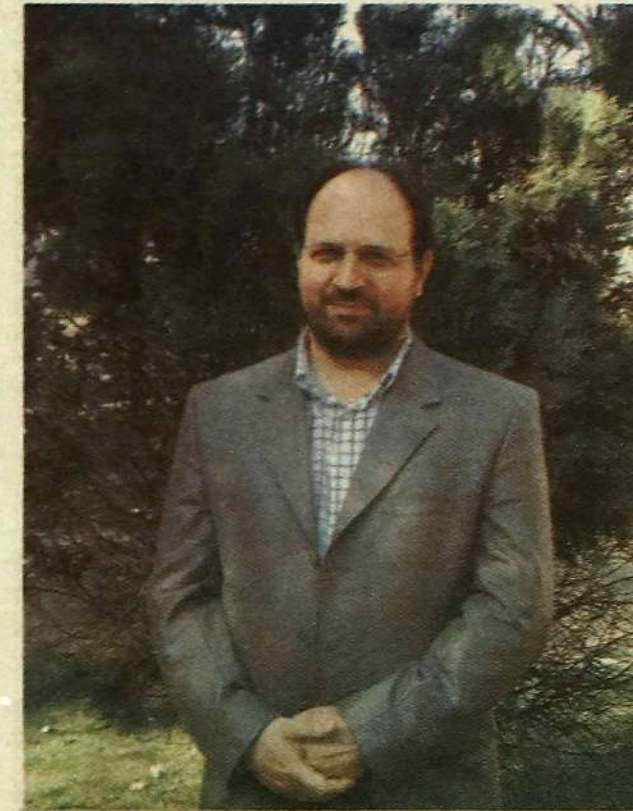
Entre os inúmeros cargos e desempenhos político-partidários que tiveram, no seio do CDS-PP, o primeiro foi Presidente do CDS, o segundo foi Secretário-Geral e o último foi Vice-Presidente. Podia também apontar-lhe o exemplo do Dr. Fernando Seara, actual Presidente da Câmara Municipal de Sintra, CA – Hoje, a realidade do nosso concelho é um pouco a imagem e a medida do seu Presidente.

Temos aqui, em todo este processo, um denominador comum que se traduziu na necessidade de se trocar de Partido para não se mudar de ideologia nem de ideais, isto porque a determinada altura foi perceptível que a “praxis” política do CDS-PP não era condizente com o seu programa de acção.

Aliás, repare que é hoje o PSD que está a ocupar o lugar que já foi do CDS-PP no “Grupo do Partido Popular Europeu (Democrata-Cristão) e Democratas Europeus” (PPE-DE), a grande família europeia que congrega os mais diversos Partidos Democrata-Cristãos da Europa, como o próprio PP espanhol.

JE – Mas no mandato anterior defendeu integralmente o presidente da Câmara e o PS na Assembleia Municipal e nessa altura não se filiou no PS. Porquê?

CA – Não sou nem nunca fui socialista, e por isso não faz qualquer sentido que alguma vez me tives-



O vereador é favor de um novo estádio para o SCE

se filiado no PS. Defendo, isso sim, os princípios e os valores do humanismo, do personalismo e da doutrina social da Igreja.

No mandato anterior era independente, não me encontrava filiado em qualquer partido político, e aceitei o convite do sr. José Mota para integrar as listas à Assembleia Municipal com a vontade e a determinação de quem acreditava num projecto para Espinho.

De facto, o sr. Presidente da Câmara criou-me legítimas expectativas em face de um primeiro mandato que me-xeu com Espinho e foi unanimemente reconhecido como muito bom.

No decurso desse segundo mandato fui percebendo

que o sr. José Mota começava a entrar num ciclo de apatia, desmotivação e desinteresse, com reflexos directos na gestão de uma Câmara que já pouco lhe dizia e se estava a tornar num pesado fardo. Disso mesmo me apercebi não só eu como largas centenas de espinhenses, direi mesmo milhares, que no último acto eleitoral não votaram em José Mota e nos permitem hoje concluir, em jeito de balanço, que nas últimas eleições o sr. José Mota perdeu mais do que ganhou.

Mas humildemente admito, e porque ponho empenho e denodo em tudo o que faço, que tenha sido algumas vezes excessivamente zeloso na defesa do Presidente da

Câmara.

JE – O facto de se tornar militante do PSD quer dizer que poderá vir a ser, um dia, o candidato social-democrata à Câmara Municipal de Espinho?

CA – Eu já fui candidato à Câmara Municipal pelo Partido Social-Democrata, razão pela qual sou hoje vereador. Mas, como sabe, qualquer cidadão pode ser candidato por determinada força política ou, até mesmo, numa lista de independentes, desde que no pleno gozo das suas capacidades eleitorais.

A única coisa que lhe posso dizer, a este propósito, é que a próxima candidatura social-democrata à Câmara de Espinho vai ser, com toda a certeza, uma candidatura ganhadora.

O sr. José Mota não será mais Presidente da Câmara porque todos já perceberam e se deram conta de que ele está em queda livre, ainda que vá tentando aqui e ali agarrar-se, desesperadamente, a alguns factos políticos que artificialmente vai criando.

Tal como dizia o antigo treinador do F.C.Porto, Tomislav Ivić, quando percebeu que o ponta de lança Fernando Gomes estava em fim de carreira, também eu afirmo que “José Mota é finito”. Decisivamente a próxima Câmara de Espinho será social-democrata.

JE – Aceita ou não que o PSD em Espinho está dividido... isto é, tem duas facções conhecidas que resultaram do último acto eleitoral para a Comissão Política local?

CA – Se verificar num qual-

quer dicionário, a palavra “partido” significa também “facção” parecendo até que as facções são perfeitamente aceitáveis dentro do espírito e da lógica partidárias.

Pessoalmente defendo que um partido político democrático, como o PSD, pode acolher no seu seio diversas correntes de opinião ou sensibilidades, o que até é saudável, mas já não aceito a constituição de grupos ou facções organizadas que mais parecem pequenos partidos dentro de um mesmo partido.

O que se passa no PSD de Espinho é que são vários, eventualmente, os pontos de vistas ou as visões estratégicas que livremente se expressam, se submetem a votação e depois acatam e aceitam, serenamente, a corrente ou a decisão predominante, porque democraticamente sufragada. Nada mais do que isso.

JE – Nesse caso, como se sente quando tem de defender pontos de vistas diferentes dos seus que são apresentados pelos seus colegas de partido?

CA – Essa questão nunca se colocou, até ao momento, pois temos estado em perfeita sintonia ou consonância nas mais variadas matérias.

Nunca fui empurrado para qualquer tomada de posição que violentasse a minha consciência e acredito, também, que nunca empurrei ninguém.

Há pois, e como disse, um consenso ou uma comunhão de pontos de vista que é tão natural como verdadeira.

Victor Luís Torres Vieira

VICTOR
OURIVESARIA

OMEGA

agente oficial

Ouro & Joias

Moon Watch
• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual

O primeiro e único relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO
damos-lhe infinitamente mais

Conhecimento
Experiência
Seriedade

Visite-nos e ficará nosso cliente!

Centropticodespinho@net.sapo.pt

Rua 20, n.º 584 - 4500 - 265 ESPINHO - Tel: 22 731 99 99

ao Jornal de Espinho sobre a actividade política e autárquica do nosso concelho

es da população que me elegeram”

tendo em conta as suas necessidades, dimensões, características ou especificidades, graduando os apoios em função dessa realidade.

Em suma, resumir-lhe-ia a minha resposta numa expressão profusamente divulgada mas que aqui se aplica perfeitamente: “todos diferentes, todos iguais!”.

JE – Descreva-me, em poucas palavras, o actual estado do concelho de Espinho?

CA – Hoje, a realidade do nosso concelho é um pouco a imagem e a medida do seu Presidente.

De facto, o sr. José Mota tem vindo a perder influência, preponderância, protagonismo e autoridade política, características estas que foram apanágio do seu 1º mandato.

Temos, pois, um concelho entregue ao conformismo, ao marasmo e ao amorfismo, num preocupante e assustador plano inclinado.

JE – O senhor filiou-se recentemente no PSD? Porquê?... significa isto que trocou os seus ideais por outros (recordo que já passou pelo CDS-PP, PS (independente) e agora militante PSD)?

CA – É verdade que me filiei no PSD há pouco mais de um ano mas permita-me, uma vez mais e sobre esta matéria, que lhe dê alguns exemplos que ajudarão a compreender melhor a minha posição e a minha atitude.

Reporto-me concretamente ao Dr. Lucas Pires, ao Prof. Vieira de Carvalho e ao Dr.

José Gama, três proeminentes políticos, infelizmente já desaparecidos, que foram todos eles destacados dirigentes do CDS-PP e se transferiram para o PSD.

Entre os inúmeros cargos e desempenhos político-partidários que tiveram, no seio do CDS-PP, o primeiro foi Presidente do CDS, o segundo foi Secretário-Geral e o último foi Vice-Presidente.

Podia também apontar-lhe o exemplo do Dr. Fernando Seara, actual Presidente da Câmara Municipal de Sintra, que hoje é um destacado militante social-democrata e outrora foi também Secretário-Geral do CDS-PP.

Temos aqui, em todo este processo, um denominador comum que se traduziu na necessidade de se trocar de Partido para não se mudar de ideologia nem de ideais, isto porque a determinada altura foi perceptível que a “praxis” política do CDS-PP não era condizente com o seu programa de acção.

Aliás, repare que é hoje o PSD que está a ocupar o lugar que já foi do CDS-PP no “Grupo do Partido Popular Europeu (Democrata-Cristão) e Democratas Europeus” (PPE-DE), a grande família europeia que congrega os mais diversos Partidos Democrata-Cristãos da Europa, como o próprio PP espanhol.

JE – Mas no mandato anterior defendeu integralmente o presidente da Câmara e o PS na Assembleia Municipal e nessa altura não se filiou no PS. Porquê?

CA – Não sou nem nunca fui socialista, e por isso não faz qualquer sentido que alguma vez me tives-



O vereador é favor de um novo estádio para o SCE

se filiado no PS. Defendo, isso sim, os princípios e os valores do humanismo, do personalismo e da doutrina social da Igreja.

No mandato anterior era independente, não me encontrava filiado em qualquer partido político, e aceitei o convite do sr. José Mota para integrar as listas à Assembleia Municipal com a vontade e a determinação de quem acreditava num projecto para Espinho.

De facto, o sr. Presidente da Câmara criou-me legítimas expectativas em face de um primeiro mandato que meheu com Espinho e foi unanimemente reconhecido como muito bom.

No decurso desse segundo mandato fui percebendo

que o sr. José Mota começava a entrar num ciclo de apatia, desmotivação e desinteresse, com reflexos directos na gestão de uma Câmara que já pouco lhe dizia e se estava a tornar num pesado fardo.

Disso mesmo me apercebi não só eu como largas centenas de espinhenses, direi mesmo milhares, que no último acto eleitoral não votaram em José Mota e nos permitem hoje concluir, em jeito de balanço, que nas últimas eleições o sr. José Mota perdeu mais do que ganhou.

Mas humildemente admito, e porque ponho empenho e denodo em tudo o que faço, que tenha sido algumas vezes excessivamente zeloso na defesa do Presidente da

Câmara.

JE – O facto de se tornar militante do PSD quer dizer que poderá vir a ser, um dia, o candidato social-democrata à Câmara Municipal de Espinho?

CA – Eu já fui candidato à Câmara Municipal pelo Partido Social-Democrata, razão pela qual sou hoje vereador. Mas, como sabe, qualquer cidadão pode ser candidato por determinada força política ou, até mesmo, numa lista de independentes, desde que no pleno gozo das suas capacidades eleitorais.

A única coisa que lhe posso dizer, a este propósito, é que a próxima candidatura social-democrata à Câmara de Espinho vai ser, com toda a certeza, uma candidatura ganhadora.

O sr. José Mota não será mais Presidente da Câmara porque todos já perceberam e se deram conta de que ele está em queda livre, ainda que vá tentando aqui e ali agarrar-se, desesperadamente, a alguns factos políticos que artificialmente vai criando.

Tal como dizia o antigo treinador do F.C.Porto, Tomislav Ivic, quando percebeu que o ponta de lança Fernando Gomes estava em fim de carreira, também eu afirmo que “José Mota é finito”. Decisivamente a próxima Câmara de Espinho será social-democrata.

JE – Aceita ou não que o PSD em Espinho está dividido... isto é, tem duas facções conhecidas que resultaram do último acto eleitoral para a Comissão Política local?

CA – Se verificar num qual-

quer dicionário, a palavra “partido” significa também “facção” parecendo até que as facções são perfeitamente aceitáveis dentro do espírito e da lógica partidárias.

Pessoalmente defendo que um partido político democrático, como o PSD, pode acolher no seu seio diversas correntes de opinião ou sensibilidades, o que até é saudável, mas já não aceite a constituição de grupos ou facções organizadas que mais parecem pequenos partidos dentro de um mesmo partido.

O que se passa no PSD de Espinho é que são vários, eventualmente, os pontos de vistas ou as visões estratégicas que livremente se expressam, se submetem a votação e depois acatam e aceitam, serenamente, a corrente ou a decisão predominante, porque democraticamente sufragada. Nada mais do que isso.

JE – Nesse caso, como se sente quando tem de defender pontos de vistas diferentes dos seus que são apresentados pelos seus colegas de partido?

CA – Essa questão nunca se colocou, até ao momento, pois temos estado em perfeita sintonia ou consonância nas mais variadas matérias.

Nunca fui empurrado para qualquer tomada de posição que violentasse a minha consciência e acredito, também, que nunca empurrei ninguém.

Há pois, e como disse, um consenso ou uma comunhão de pontos de vista que é tão natural como verdadeira.

Victor Luís Torres Vieira



Ouro & Joias

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO



Moon Watch
• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual

O primeiro e único
relógio usado na Lua

agente oficial



CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO
damos-lhe infinitamente mais

**Conhecimento
Experiência
Seriiedade**

Visite-nos
e ficará nosso cliente!

Centropicodespinho@net.sapo.pt

Rua 20, n.º 584 - 4500 - 265 ESPINHO - Tel: 22 731 99 99

"Mail Boxes", uma outra loja de correios na nossa cidade

Profissão aliciante



António Andrade trouxe para Espinho um novo conceito de distribuição postal

Helena Resende

António Andrade, 47 anos, decidiu abrir os Mail Boxes Etc., em 1998. Uma aposta inovadora e singular para a cidade, com o objetivo de prestar um grande número de serviços às pequenas empresas e aos trabalhadores independentes, de forma a facilitar os negócios.

Jornal de Espinho (JE) - Quais são os principais objetivos da empresa Mail Boxes Etc.?

António Andrade (AA) - A rede do Mail Boxes Etc. é uma empresa internacional de apoio aos negócios e o objetivo destes centros é efectivamente facilitar esses mesmos negócios. Portanto, esta empresa consiste em ter, num único local, a maior parte dos serviços que uma pequena empresa e um trabalhador independente habitualmente necessita. Obviamente isso pressupõe ter desde o aluguer de caixas postais até transportes, serviços gráficos, venda de material de escritório, tra-

duções, encadernações e plastificações. Todos estes serviços, e outros, estão disponíveis no centro cópia da nossa empresa.

JE - A Mail Boxes Etc. uma empresa de renome internacional. Como e quando surgiu a oportunidade de inaugurar esta loja na cidade de Espinho?

AA - A oportunidade de abrir uma loja destas em Espinho surgiu por duas razões. Primeiro, devido à minha disponibilidade para abrir um negócio deste género. Depois escolhi Espinho porque sempre desejei ter um negócio nesta cidade, uma vez que tenho com ela alguns laços afectivos.

JE - De uma forma muito sucinta, como descreve a sua profissão?

AA - Este é um tipo de actividade nova para mim, porque anteriormente trabalhava numa multinacional e tinha uma actividade definida. Envolvi-me nesta actividade porque achei bastante aliciante, exactamente pela diversidade de serviços que temos. Além disto, esta é uma rede de franchising

com uma característica muito própria, visto que é uma actividade bastante dinâmica. Criamos novos serviços, novos produtos, retiramos outros do mercado e vamos evoluindo e escolhendo o que eventualmente possa beneficiar os clientes.

JE - Relativamente à crise comercial que se tem vindo a notar a nível nacional, como classifica a procura dos serviços desta empresa, em relação a anos anteriores?

AA - Como todos, vamos sentindo um pouco os efeitos da crise. Esta empresa ainda estava em fase de implementação no mercado, uma vez que é uma actividade nova, tanto no local no estilo. Mas como estamos ainda em fase de crescimento, não fomos muito prejudicados.

JE - Um desejo para a sua superfície comercial no futuro.

AA - O desejo é sempre de crescimento e implantação no mercado.

JE - Habitualmente prefere jornais, televisão ou rádio?

AA - Normalmente, nos

meus tempos livres, prefiro a rádio. Aliás, tenho alguma relação com este meio, que vem de tempos de jovem. Fiquei com esse "bichinho" da rádio. Por outro lado, a rádio permite-nos mais acção, porque, ao mesmo tempo que estou a ouvir uma estação, posso, por exemplo, estar a ler, ou a pesquisar na Internet.

JE - Um conselho para melhorar a cidade de Espinho...

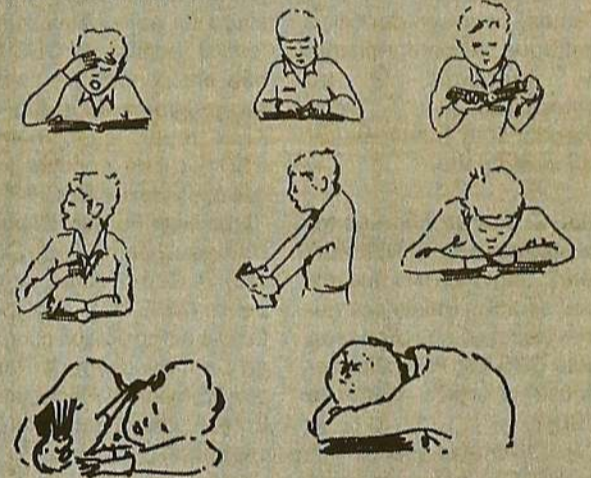
AA - Acho que Espinho carece de zonas verdes. Para além disso, noto que Espinho está a perder aquele significado de cidade virada para o turismo. Nota-se, por exemplo ao fim-de-semana, que as pessoas já não procuram tanto a cidade. Mesmo as pessoas de Espinho estão a sair da cidade, ou porque a habitação é muito cara, ou mesmo porque não têm condições para viver aqui. Por outro lado, quem vive em Espinho são mais as pessoas da periferia, que só usam a casa ao fim-de-semana. Na minha opinião, isso tira um bocado de vida à cidade, o que é negativo em todos os aspectos.

SAÚDE

Conselhos Úteis

Despistagens das insuficiências visuais nas crianças

Despistagem Escolar: Na idade escolar a criança começa a submeter a visão a duras provas. Cerca de 3/4 do seu tempo escolar, ela utiliza o sistema visual, para curtas distâncias. As estatísticas de vários países onde são efectuadas despistagens visuais, confirmam que 50% a 60%, das crianças, têm dificuldades visuais que perturbam assim a aprendizagem, levando a insucessos escolares. Um aluno que seja miope, porque vê mal ao longe, faz erros, ao copiar frases ou números, escritos no quadro. Na idade escolar, já é possível em crianças de inteligência normal, efectuar despistagens, por meio de um exame subjectivo. Por meio de aparelhos de despistagem ou de rastreio visual, é possível medir a acuidade visual central monocular e, detectar Hipermetropias, Miopias, Forias e anomalias do Censo Cromático, testes esses, simples, que permitem encaminhar para um novo exame mais minucioso, todos aqueles que apresentem um resultado abaixo dos valores considerados normais, com o fim de melhorar as suas qualidades de visão por meio de correctores apropriados ou em caso de necessidade ser submetida aos cuidados médicos.



OS SINAIS DE ALARME DA VISÃO DOS JOVENS

- 1 - Os que não gostam de ler.
- 2 - Os que ao lerem saltam uma palavra ou repetem a mesma palavra
- 3 - Os que lêem mais devagar que o normal
- 4 - Os que lêem seguindo a linha com o dedo ou com outro indicador
- 5 - Os que adquirem uma posição rígida quando olham para longe
- 6 - Os que têm o costume de vocalizar quando lêem em silêncio
- 7 - Os que se esquecem do tema lido
- 8 - Os que misturam letras e linhas
- 9 - Os que lêem mais perto que o normal
- 10 - Os que franzem os olhos ou fazem caretas, ao lerem
- 11 - Os que movem muito a cabeça ao lerem
- 12 - Os que têm má percepção visual, confundem A com E, U com N.
- 13 - Os que têm fadiga quando trabalham, sobretudo na visão de perto
- 14 - Os que são propensos ao nervoso e à irritabilidade
- 15 - Os distraídos e faladores
- 16 - Os que se queixam de ver desfocado perto do objecto, em duplicado.
- 17 - Os que se queixam de cefaleias, náuseas e enjoos.
- 18 - Os que enjoam ao andar de automóvel.
- 19 - Os que adquirem más posições para lerem, ou escreverem.
- 20 - Os que padecem de fotofobia.
- 21 - Os que entortam os olhos.
- 22 - Os que têm pálpebras inchadas ou avermelhadas.
- 23 - Os que têm os olhos chorosos.
- 24 - Os que inclinam a cabeça para o lado.
- 25 - Os que fecham ou tapam um dos olhos de vez em quando.
- 26 - Os que têm má coordenação Oculomotora.
- 27 - Os que têm dificuldade em escrever, andar de bicicleta ou patins...

Nota: O Centro Óptico de Espinho recomenda um exame aos jovens que apresentem um ou mais sintomas, que podem ter como causa um defeito visual. Rastreio visual gratuito no Centro Óptico de Espinho.

Estratégia de António Jesus resultou frente ao Braga-B

Toada de contra-ataque

Bruno Monteiro

No passado fim-de-semana, o Sp. Espinho conseguiu a sexta vitória consecutiva em jogos oficiais esta temporada. Frente ao Braga-B, a turma espinhense optou por jogar em toada de contra-ataque, estratégia que resultou em pleno.

Realizado no Campo da Ponte, este jogo tinha a particularidade de pôr frente a frente duas equipas que partiam para esta jornada com os mesmos pontos na tabela classificativa. A equipa "arsenalista" ainda não tinha cedido pontos no seu reduto; por sua vez, os "tigres" ainda não tinham perdido nenhum encontro fora de portas.

António Jesus acabou por optar por uma equipa claramente de contra-ataque, com uma frente de ataque rapidíssima constituída por Jójó à direita, Zacarias à esquerda e Tiago Martins no centro.

Bem cedo se percebeu que o técnico "alvinegro" queria dar o controlo de jogo à equipa da casa, para depois partir para contra-ataques rápidos, explorando da melhor maneira possível a velocidade dos seus atacantes.

Quando ainda entravam pessoas no Campo da Ponte, Zacarias é lançado na esquerda por Miguel Vaz, faz um passe a desmarcar Tiago Martins



Tiago Martins abriu o marcador em Braga

que, com muita calma, bate o guardião Rui Rego pela primeira vez. Uma entrada de garras bem afiadas por parte dos "tigres". Se é certo que o ataque da equipa espinhense começara bem, a defesa também não facilitava. António Jesus optara por fazer marcações individuais ao trio atacante do Braga-B. Assim sendo, Bispo (que bela exibição!) seguia o nigeriano Abiodun para todo o lado. O francês Harry não dava um palmo a Henrique, enquanto que o capitão Álvaro procurava impedir as incursões de Xano pela esquerda. Com estas marcações, o técnico espinhense procurava impedir que os jogadores que actuavam sobre as laterais chegassem à linha de fundo e cruzassem para a área.

Com as laterais tapadas, a equipa do Braga-B tentou pelo centro do terreno, mas também aí teve pouca sorte, pois quer os defesas-centrais, quer o meio campo trabalhador do Sp. Espinho não permitiam veleidades, onde quer que fosse. Assim sendo, a equipa bracarense optava por bombear bolas para a área espinhense, mas nem assim conseguia chegar com grande perigo à baliza de Jorge. O único perigo que surgia para a baliza dos "tigres, era através de pontapés livres, à entrada da área, a castigar faltas de jogadores forasteiros. E assim chegámos ao intervalo, com o Sp. Espinho a vencer por uma bola a zero. Na etapa complementar, a equipa de Braga-B tentou

chegar ao golo da igualdade, remetendo o SCE para o seu meio-campo, fazendo uma pressão enorme, que por vezes se tornava asfixiante. Foi nesta altura do encontro, que veio ao de cima o espírito combativo e batalhador da equipa de Espinho, com uma entrega impressionante entre os seus sectores.

Quando António Jesus se preparava para lançar no jogo Artur Jorge, as coisas ficaram mais facilitadas para a equipa espinhense, pois Hugo Henriques corta um contra-ataque espinhense com a mão, vê o segundo cartão amarelo e

obriga a sua equipa a jogar até ao final do encontro em inferioridade numérica. Nesta fase do encontro, já o técnico Caldas introduzira Tequila em campo, obrigando o técnico espinhense a recuar Amorim para central, para assim poderem continuar as marcações individuais que foram acontecendo durante toda partida. A partir da expulsão de Hugo Henriques, o Espinho equilibrou a contenda e a equipa do Braga-B não mais conseguiu chegar à baliza de Jorge com perigo.

Até que, no último minuto do tempo regulamentar, Bispo acredita numa bola que parecia perdida pela linha de fundo, para fazer um cruzamento para a área, onde se encontrava Artur Jorge sem marcação, a empurrar para o fundo das redes "arsenalistas", sentenciando o jogo. Pouco depois terminava o encontro, com a equipa do Sp. Espinho a comemorar a sua 6ª vitória consecutiva em jogos oficiais esta época, com o público que se deslocou da cidade de Espinho para apoiar a equipa, nesta deslocação que se avizinhava difícil. A arbitragem deste encontro, esteve um pouco mal, pois nos lances susceptíveis de dúvida, pendeu sempre para o lado do Braga-B.



A ESTRELA : Bispo

Curiosidade ou não, desde que Bispo subiu de rendimento, a equipa espinhense não mais perdeu. Neste jogo, Bispo tinha a árdua tarefa de travar o rapidíssimo Abiodun, e a verdade é que se comportou lindamente, impedindo que o nigeriano fizesse estragos. No final, ainda teve tempo de oferecer o golo a Artur Jorge, num lance em que só ele acreditou.

CABINAS

Caldas, técnico do Braga-B

"O Espinho praticou um futebol bastante agradável, onde funcionou o seu meio campo trabalhador."

António Jesus, Técnico do Sp. Espinho

"Tivemos que dar a iniciativa de jogo ao Sp. Braga-B, para tentarmos explorar o contra-ataque. Fomos felizes pelo golo que fizemos cedo. A equipa nos jogos fora pautou-se por uma grande segurança defensiva."

FICHA TÉCNICA

Estádio: Campo da Ponte
Árbitro: J. Mesquita - Porto

S.C. Braga B
Rui Rego
Paulo Jorge (C)
(Quínio 27')
Henrique
Hélder Sousa (Pires 82')
Nuno Rocha
Pedro Duarte
Hugo Henriques
Xano
Miguel (Tequila 63')
Abiodun
Pedro Costa
Treinador: Caldas
Amar.: Xano 27', Nuno Rocha 49', Hugo Henriques 53' e 75', Tequila 85'
Verm.: Hugo Henriques 73'

S.C. ESPINHO
2
Jorge
Álvaro (C)
Ricardo António
Harry
Jójó (Artur Jorge 76')
Amorim
Miguel Vaz (Helder 93')
Zacarias (César 78')
Bispo
Tiago Martins
Simões (Filipe 76')
Treinador: A. Jesus
Amar.: Amorim (19'), Harry (65'), Artur Jorge (84'), M. Vaz (92')
Tiago M. (93')
Golos: Tiago M. (3') e Artur Jorge (90')

FUTEBOL 2ª Divisão B ZONA NORTE

| | J | V | E | D | P |
|---------------|---|---|---|---|----|
| FC Porto B | 8 | 7 | 1 | 0 | 22 |
| Lousada | 8 | 7 | 1 | 0 | 22 |
| Leixões | 8 | 5 | 3 | 0 | 18 |
| Sp. Espinho | 8 | 5 | 1 | 2 | 16 |
| Vizela | 8 | 4 | 3 | 1 | 15 |
| Paredes | 8 | 4 | 2 | 2 | 14 |
| Braga B | 8 | 4 | 1 | 3 | 13 |
| D.Sandinenses | 8 | 3 | 3 | 2 | 12 |
| Gondomar | 8 | 3 | 2 | 3 | 11 |
| Freemunde | 8 | 3 | 2 | 3 | 11 |
| Infesta | 8 | 3 | 1 | 4 | 10 |
| P. Rubras | 8 | 3 | 1 | 4 | 10 |
| Fafe | 8 | 2 | 3 | 3 | 9 |
| Vila Real | 8 | 3 | 0 | 5 | 9 |
| Canelas Gaia | 8 | 2 | 2 | 4 | 8 |
| Esposende | 8 | 2 | 1 | 5 | 7 |
| Vianense | 8 | 1 | 2 | 5 | 5 |
| Caç. talpas | 8 | 1 | 1 | 6 | 4 |
| Ermesinde | 8 | 1 | 1 | 6 | 4 |
| Vilanovense | 8 | 0 | 3 | 5 | 3 |

Próximas jornadas

| 6ª Jornada | 20-10-2002 |
|--------------|---------------|
| Fafe | Braga B |
| Sp. Espinho | Ermesinde |
| Freemunde | Infesta |
| Lousada | FC Porto B |
| Esposende | Gondomar |
| Canelas Gaia | D.Sandinenses |
| Paredes | Leixões |
| Vianense | Caç. Talpas |
| P. Rubras | Vilanovense |
| Vila Real | Vizela |

JORNAL DE ESPINHO

O seu filho lê!!!
E você?

ESCOLAS DE CONDUÇÃO

ESPINHO

Rua da Ponte de Anta (E. N. 109) N.º 190
Edif. Monte Lírio - Telef.: 22 732 4263

SANTA MARIA

Rua do Alecrim, 360 - VERGADA -MOZELOS
Telef.: 22 764 2968

S. M. ARRIFANA

Av.º 5 de Outubro, 257 (Largo da Igreja)
Telef.: 256 824 166 - ARRIFANA

Todas as categorias de cartas, veículo especialmente adaptado para deficientes

A única Empresa em toda a zona norte do distrito de Aveiro com Autocarro aprovado para instrução e exames

Voleibol do concelho

Valeu o Sp. de Espinho

Fillpe Freixo

No fim de semana de competição para as quatro equipas de vólei espinhenses que participam nas divisões A1 e A2, o saldo foi negativo. Apenas o SCE conseguiu vencer. Académica de Espinho, Clube Académico de Espinho e Clube Vólei de Espinho perderam os seus encontros por três sets a zero.

Na divisão maior do voleibol nacional, decorreu a primeira jornada da temporada 2002/2003. Nesta ronda de estreia, as duas equipas de Espinho tiveram sortes diferentes. A AAE, que regressou à A1 após alguns anos a competir no escalão inferior, estreou-se a jogar no seu pavilhão diante o Ginásio Vilacondense. Numa partida onde o equilíbrio foi nota dominante, os comandados por Carlos Simão não conseguiram impor o seu voleibol. O resultado final foi de 0-3 com os parciais, 18-25, 27-29 e 27-29. Por outro lado, o SCE entrou da melhor maneira neste campeonato. Após na pré-temporada terem vencido vários troféus e



Bloco funcionou contra o Machico

apenas terem perdido um encontro, os pupilos de Rui Pedro venceram na Madeira duas partidas em dois dias. A primeira foi no Sábado, diante do Machico, jogo já em previsão fácil para os "tigres" que ainda ficou mais facilitado perante a ausência de três jogadores importantes na equipa Madeirense. Perante isto, o Espinho venceu por 3-0 com os parciais de 25-14, 25-23 e 25-22. Esta partida serviu para o técnico espinhense rodar a equipa, já a pensar no jogo do dia seguinte. O segundo desafio foi diante o Marítimo, adversário

mais difícil do que o anterior. Neste jogo a equipa alvinegra entrou mal no primeiro set perdendo por 26-24, mas depois de alguns ajustamentos no bloco e no serviço os "tigres" partiram para um resultado positivo. Prova disso é a vitória nos três sets seguintes por 25-18, 25-22 e 25-20, vencendo assim a partida por 3-1. De realçar também nesta jornada inaugural a derrota do bi-campeão nacional Castelo da Maia, em Guimarães, por 3-0. Diante isto, o SCE lidera a classificação com 6 pontos, seguido do Esmoriz com 3. A Académica de

Espinho partilha o último lugar da classificação com o Castelo da Maia.

Na divisão A2 as equipas espinhenses continuam em maré de derrotas.

O Clube Académico, morализado com a vitória na jornada anterior diante o Clube Vólei de Espinho, deslocou-se à capital para jogar com o Centro de Vólei de Lisboa. Numa partida diante um adversário do mesmo nível e onde o equilíbrio foi mais do que muito, os espinhenses não conseguiram a tão desejada vitória. O jogo terminou com um desfavorável 3-0, com os parciais de 26-24, 29-27 e 25-21. Foi a quarta derrota em cinco partidas para os comandados por Alexandre Stein.

O Clube Vólei teve a mesma sorte. Jogando em casa diante a Académica de São Mamede os pupilos de Rolando de Sousa perderam por 3-0 (25-23, 25-20 e 25-22). Nesta partida faltou ânimo aos espinhenses, já que vinham de quatro derrotas em outros tantos encontros.

Perante isto há que afirmar que as equipas de Espinho na A2 estão com um mau início de campeonato, mas a procissão ainda vai no adro.

Sp. Espinho, 3 – São João de Ver, 1

Muita parra pouca uva



Marco Aurélio e Petiz defrontaram a sua ex-equipa

O Sp. Espinho, garantiu na passada Quarta-feira, a sua passagem à 4ª eliminatória da Taça de Portugal, depois de derrotar o São João de Ver por 3-1, no "velhinho" Estádio Comendador Manuel Violas.

Foi um jogo muito pobre, aquele a que o pouco público presente no "Comendador Manuel Violas" pôde assistir, entre Sp. Espinho e S. João de Ver. O dérbi da região de Aveiro-Norte até começou da melhor maneira, com as duas equipas a praticar bom futebol. Mas bem cedo esse bom futebol desapareceu. A equipa "alvinegra" tentou desde o primeiro minuto resolver o jogo. Com um ataque, constituído por Paulo Campos (à direita), Bolinhas (à esquerda) e Artur Jorge (no centro), os "tigres" tentaram logo acercarse da baliza de Nuno.

Na primeira jogada do encontro, Artur Jorge atirou uma bola ao poste do S. João de Ver, correspondendo a um cruzamento vindo da direita, efectuado por um Paulo Rola muito desinspirado e sem ritmo competitivo.

Mas se, à primeira falhou, à segunda não desperdiçou, respondendo da melhor forma, a um cruzamento com conta, peso e medida, também vindo da direita, mas desta vez tirado por Paulo Campos. A partir deste momento, a partida foi decaindo de qualidade. Ficaram apenas na retina os golos obtidos pelas duas equipas, já na segunda parte do encontro.

O segundo golo apareceu ainda o relógio não tinha completado uma volta, por intermédio do recém-entrado Tiago Martins, que contou ainda com a colaboração do guardião Nuno.

A partir daqui, o Sp. Espinho adormeceu, permitindo que os seus antagonistas reduzissem a vantagem por intermédio de Roberto, com um grande golo.

O golo que carimbou o passaporte da equipa da Costa Verde para a 4ª eliminatória da Taça foi apontado pelo jovem César, para alívio das hostes espinhenses.

Bruno Monteiro

Hóquei em Patins, Académica vence Sp. Tomar

Encontro emocionante

Bruno Monteiro

A turma de hóquei em patins da Académica de Espinho venceu, no passado fim-de-semana, o Sp. Tomar por 5-4, no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis. Foi um jogo com emoção até ao final.

O início do encontro foi muito auspicioso para a Académica de Espinho. Nos primeiros 10 minutos, os "mochos" dominavam a seu bel-prazer. A jogar um hóquei rápido e atractivo,

procurando fazer passar a bola por todos os seus elementos, os academistas iam-se acercando da baliza à guarda de João Martins, sempre com muito perigo. Por isso, não foi de admirar que os pupilos de António Pinto se colocassem em vantagem aos 4', com tento de Daniel Machado.

Depois do golo, a Académica continuou a mandar na partida mas, à passagem do minuto 12 e contra a corrente do jogo, o Sp. Tomar empata por intermédio de Gonçalo

Santos.

A partir daqui, os "mochos" desorientaram-se e sofreram mais dois golos, saindo para o intervalo com dois golos de desvantagem.

No reatamento da partida, os "mochos" apareceram dispostos a mudar o rumo dos acontecimentos, e conseguiram reduzir por Carlos Baptista.

Numa fase de parada e resposta, os visitantes aumentam de novo a vantagem, num golo muito contestado pelo guardião local.

Daí até ao final do encontro, golos, só para os academistas.

Carlos Baptista, o melhor elemento em rinque, fez o 3-4 e o 4-4. O golo que deu a vitória à turma de António Pinto, surgiu a 6 minutos do final do encontro por Daniel Machado. Foi um golo muito estranho, depois de uma assistência de José Sousa. Mesmo no final do jogo, Carlos Baptista e Gonçalo Santos envolveram-se numa picardia, que fez com que ambos vissem o cartão azul.

Futebol Juvenil do Sp. Espinho

Fim de semana positivo

Num fim de semana onde nem juniores A nem B estiveram em competição, o futebol juvenil do Sporting de Espinho obteve, em oito jogos, três derrotas e cinco vitórias:

Juvenis A: Arouca 3 – SCE 2
Juvenis B: SCE 0 – São Martinho 2
Iniciados A: SCE 4 – Fiães 1
Iniciados B: SCE 1 – São Martinho 0
Infantis A: SCE 8 – Lourosa 1
Infantis B: SCE 2 – Lourosa 3
Escolas A: SCE 7 – Paivense 0
Escolas B: SCE 1 – Lourosa 0

Filipe Freixo

Nave acolhe o 22º Mundial da Modalidade

Capital do culturismo e "Fitness"

O 22º Campeonato do Mundo de Culturismo, Fitness Júnior (menos de 20 anos) e Master's (mais de 40 anos) decorre entre 8 e 10 de Novembro na Nave Desportiva de Espinho, numa organização conjunta da Câmara Municipal, Federação Lusa de Cultura Física, Federação Internacional de Físico-Culturismo, Federação Europeia de Culturismo e Fitness, Associação Lusa de Técnicos de Cultura Física e Sociedade de Turismo de Espinho, proprietária do hotel PraiaGolfe.

A abertura oficial do evento, marcada para as 15 horas de Sexta-feira, coincide com a inauguração de uma feira internacional de fitness e body-building.

Mas o grande atractivo deste primeiro dia está reservado para as 21:30, com a realização do Open Cidade de Espinho em boxe, evento aproveitado para se homenagearem pugilistas da área de Espinho, entre eles Vítor Sá. Também na Sexta-feira ini-



A apresentação do 22.º campeonato mundial decorreu no Hotel PraiaGolfe

cia-se um curso internacional para treinadores e juizes da Federação Europeia de Físico-culturismo e Fitness, com a presença das maiores sumidades mundiais em medicina desportiva e controlo anti-dopagem, inclu-

indo o português Luís Horta. O curso continua Sábado, todo o dia, e Domingo de manhã. Para Sábado de manhã está marcado o Open Cidade de Espinho de Power-Lifting (exercícios de base da cultura física),

enquanto que o programa da tarde é dominado pelas eliminatórias para o Campeonato do Mundo de Cultura Física e Fitness e o da noite é preenchido com o Campeonato Nacional de Culturismo, iniciados.

Domingo, às 17:30, a Nave receberá as finais do Campeonato do Mundo de Cultura Física e Fitness, com a Parada das Nações, onde irão ser homenageadas diversas individualidades das mais variadas áreas: desporto, saúde, co-

municação, etc. Duas convenções (I Convenção Indoor-fit Cidade de Espinho, no Sábado, e Convenção Reebok University, no domingo) integram-se também no programa, que inclui ainda colóquios e workshops. Um dos colóquio, abordando gestão e marketing desportivo, terá a presença do professor-doutor Pedro Sarmiento (Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física do Porto) e mestre Gastão de Sousa (Instituto Superior da Maia) e decorrerá Sábado, das 14 às 16 horas. Quanto aos workshops, destaque para um sobre avaliação corporal, também sábado, das 14 às 16 (com prof. Eduardo Silva, da Federação Lusa de Cultura Física) e outro sobre legislação aplicadas aos ginásios (com a mestra Maria José Carvalho, da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física do Porto e vice-presidente da Confederação do Desporto de Portugal.

Apresentada uma nova técnica para portadores de sida

Musculação especial

Sabia que há uma técnica especial de musculação para portadores do vírus da sida? Durante a 9ª Convenção Internacional de Fitness, que abriu o mês de Novembro, na Nave Desportiva, esta foi apenas uma de milhentas novidades levadas a profissionais e ao público em geral. Nos três primeiros dias de Novembro, a Nave Desportiva recebeu a 9ª Convenção Internacional de Fitness, sob o lema "O corpo em movimento", essencialmente dedicada a profissionais, mas que acabou por mobilizar também o público da região, nomeadamente no concurso "O homem mais forte".

Calcula-se que 2.200 pessoas tenham acorrido à Nave não só para conhecer novas - e não tão novas - formas de expressão corporal, mas também o mais moderno material disponível para o mercado da especialidade, durante a Feira Internacional de Fitness e Deporto, que

ocupava 2.500 metros quadrados da Nave e que decorreu em paralelo com a convenção.

Uma panóplia de "workshops" permitiu perceber, por exemplo, como é possível gastar até 900 calorías em 60 minutos: através RPM, um programa de ciclismo indoor. Conheceram-se também novas técnicas de terapia pelo movimento, algumas entrocando já em artes orientais de meditação. "São exercícios que conseguem tratar do aspecto físico e orgânico, mas também o lado emocional, especificamente o autoconceito e a aceitação do próprio corpo", contou ao Jornal de Espinho Maergarida Manz, da organização.

Conhecem-se mesmo técnicas de musculação para portadores do vírus da sida, bem como a hidrogenástica e até a actividade física especial para a terceira idade, de matriz chinesa.



Tratar da forma e cultura física



Ao mesmo tempo decorreu "workshops"



Império Bonança

Para viver super-protegido

MANUEL SILVA OLIVEIRA MARQUES

Rua Principal, 358 - Edif. "Espinho Mar" | 4405-397 SÃO FÉLIX DA MARINHA
Tel.: 227 321 021 | Fax: 227 321 021 | Tlm: 91 937 37 13

Talho Jorge Reis & Reis, Lda.



**Mercado Municipal
Espinho**

Tel.: 22 732 0765 - Fax: 22 734 3426
Telem: 91 983 1725
Rua 16, Loja 1 - 4500 ESPINHO

Espinho será uma das cidades-sede do Mundial de Andebol/2003

Venha daí o grande espectáculo

Bruno Monteiro

Na passada terça-feira 29 de Outubro foi assinado na Câmara Municipal o protocolo que faz de Espinho uma das cidades-sede do próximo Campeonato do Mundo de Andebol em 2003, a realizar no nosso país.

A Nave Polivalente em Espinho, será palco do melhor Andebol praticado em todo o mundo quando receber, de 27 a 31 de Janeiro de 2003, algumas das melhores selecções a praticar esta modalidade.

O protocolo que tornou a cidade de Espinho umas das cidades-sede do próximo Mundial foi assinado na passada semana pelo presidente da edilidade espinhense, José Mota, pelo presidente da Federação de Andebol, Luís Santos, e pelo presidente da Comissão Organizadora, professor Carlos Cruz.

Uma das pessoas que esteve envolvida em todo o processo que culminou nesta "conquista" de Espinho foi o nosso já bem conhecido professor António Canelas.

Para o seleccionador nacional de Andebol de Praia, este mundial irá trazer para Espinho, "altos benefícios, quer na perspectiva económica, quer na perspectiva desportiva". António Canelas afirma ainda que Espinho, "é uma cidade com tradição no Andebol. Já esteve em pa-

tamares de prestígio na hierarquia do Andebol nacional e hoje tem uma das melhores escolas do país". O professor mostra-se ainda bastante satisfeito com o local escolhido para realizar os jogos deste Mundial. Na sua opinião, a Nave Polivalente "é um equipamento desportivo que honra a cidade, pois é um dos melhores equipamentos desportivos do país, com dimensão europeia e mundial".

O "Sr. Andebol", como já é carinhosamente apelidado, mostra-se ainda convicto de que os espinhenses terão oportunidade, além de verem Andebol ao mais elevado nível, vislumbrarem também o futuro Campeão do Mundo".

Quanto à participação da nossa selecção neste campeonato do mundo, António Canelas mostra-se confiante e esperançado de que a nossa selecção atinja os objectivos traçados, ou seja, o apuramento para os Jogos Olímpicos.

Para além de Espinho, as outras cidades deste Campeonato do Mundo serão as seguintes: Caminha, Guimarães, Lisboa, Póvoa de Varzim, Rio Maior, São João da Madeira, Viseu e também Funchal, no arquipélago da Madeira.

Agora resta-nos esperar pelo mês de Janeiro do próximo ano, para assistir ao melhor Andebol de todo o mundo. Espinho está a postos. Venha daí o espectáculo!



José Mota assinou o protocolo que faz de Espinho uma das cidades-sede do Mundial de Andebol



Andebol sénior do Sporting de Espinho

Três vitórias em três jogos

No passado Sábado a equipa de andebol sénior do SCE obteve a terceira vitória, na primeira fase do distrital de Aveiro, em outros tantos encontros disputados. Depois de vencer em casa o Águeda "B" e fora o Escapães, desta feita a vítima foi a equipa do Salreu. Equipa essa que, mesmo jogando em casa, não conseguiu travar o poderio dos comandados por Alfredo Oliveira.

A primeira metade foi difícil para os "tigres", que se mostraram algo ansiosos e por isso não conseguiram praticar o seu melhor andebol. Mas mesmo assim foram para intervalo a vencer por 11-10.

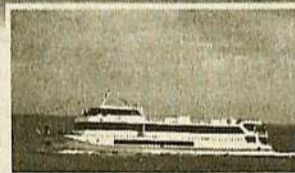
A segunda parte foi totalmente diferente. A equipa visitante mostrou a sua verdadeira raça e, perante um adversário que na época transata militava na terceira divisão, o Espinho foi superior e acabou por vencer, inesperadamente, por 28-16.

Com esta vitória a equipa espinhense garantiu desde já a passagem à fase seguinte.

Filipe Freixo

Douro Património MUNDIAL
Cruzeiros no Rio Douro

BARCADOURO
Soc. Turismo Fluvial e Terrestre Lda



Pirata Azul



Sr.ª do Douro



Infanta

Sinta o prazer de viajar no Douro a bordo das nossas embarcações

www.barcadouro.com

Almoços-Jantares-Aniversários
Baptizados-Casamentos
Congressos e Reuniões

R.Rei Ramiro 870 - Ed. Viagaia 1ºH- 4400-280 V.N.de Gaia

Telf. 223722415- Fax.223723116

geral@barcadouro.pt- reservas@barcadouro.pt

Primeira Jornada das provas concelhias

Voltaram as emoções

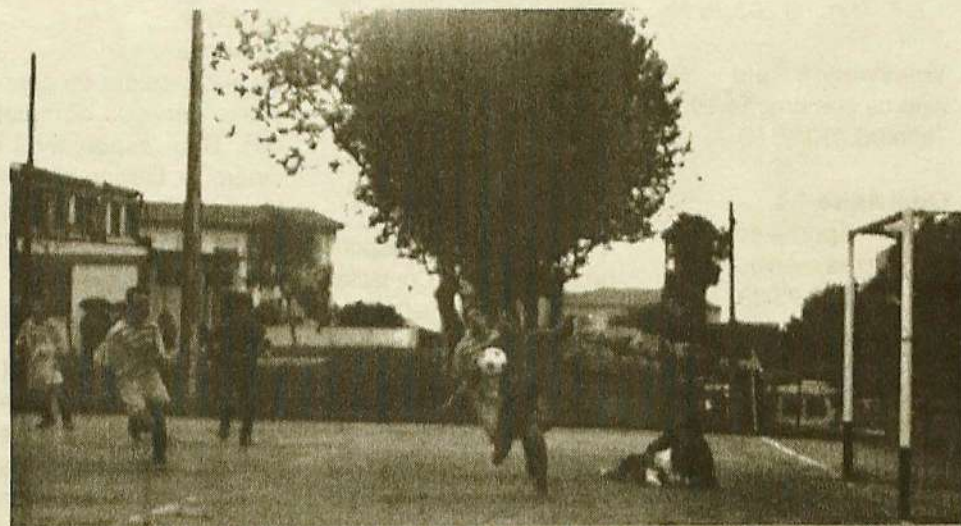
Filipe Freixo

Regressaram no passado fim-de-semana os campeonatos de futebol popular do Concelho de Espinho. Primeira, segunda e terceira divisão começaram com grande equilíbrio e sem grandes surpresas de maior.

Na 1ª divisão tivemos um jogo grande. Leões Bairristas e Águias de Anta protagonizaram uma partida onde o equilíbrio dominou e a polémica em relação à arbitragem foi o que mais se viu. À parte este facto, a emoção foi muita e a partida terminou empatada a zero (único jogo onde o marcador não mexeu).

Também há que realçar, na divisão principal, outros factos: a derrota em casa do Rio Largo (1-2) diante a Quinta de Paramos (derrota essa que foi a surpresa maior da 1ª jornada); bem como o reencontro entre Magos de Anta e Juventude dos Outeiros.

Entre estas duas equipas que subiram da 2ª divisão,



Leões Bairristas e Águias de Anta empataram no jogo da jornada

desta feita levou a melhor a equipa antense, vencendo por 2-0 em casa.

Realce ainda, na primeira divisão, para um Cantinho demolidor. Já ao longo da pré-época os comandados por Vítor Gomes demonstraram que são dos principais candidatos ao título e os seus reforços não estão a ser em vão. Desta feita, para o campeonato, começaram com uma goleada frente ao G.D. Idanha por 4-1.

Na 2ª divisão, o jogo grande foi o que opôs Lomba de Paramos e Canários, dois candidatos à subida.

Venceram os de Paramos por 2-1. Também em destaque esteve o facto de não terem existido empates e as cinco equipas vitoriosas apenas o foram por um golo de diferença, o que denota um grande equilíbrio entre as dez participantes no segundo escalão do futebol popular espinhense.

Na 3ª divisão aconteceu o mesmo que na Segunda: nenhum empate, mas na última divisão do futebol popular espinhense os resultados não foram tão equilibrados. De referir que, nesta jornada, folgou o

Bairro da Ponte de Anta e que tivemos uma partida que não chegou ao fim: a que opunha o Novasemente e Estrelas da Ponte de Anta. As equipas não jogaram os 90 minutos, já que a mais ou menos quinze minutos do final a Novasemente ficou sem os jogadores suficientes para o jogo continuar. Nesse momento, os Estrelas venciam por 4-0.

Apontaram-se 52 golos em 14 partidas (13, 21 e 18 respectivamente), sendo a 1ª divisão a menos concretizadora e a segunda a mais.



Lomba tem sede nova

A Lomba de Paramos acaba de inaugurar a sua sede, que permite melhorar as condições para o apoio à actividade desportiva e para convívio de jogadores e simpatizantes deste clube que milita na Segunda divisão do futebol popular concelhio. Carlos Neves, presidente do clube, disse o investimento naquela obra foi 60.000 euros (12.000 contos), sendo custeado por amigos da Lomba e autarquias de freguesia e municipal. Bar, balneários e sala de convívio são as principais divisões da sede.



RESULTADOS

I DIVISÃO

Leões Bairristas 0 - 0 Ag. Anta
 Ag. Paramos 2 - 0 Ass. Esmojães
 Rio Largo 1 - 2 Quinta de Paramos
 Magos 2 - 0 Juv. Outeiros
 Cantinho 4 - 1 G.D. Idanha

II DIVISÃO

Lomba 2 - 1 Canários
 Desp. P. Anta 1 - 2 Aldeia Nova
 Guetim 3 - 2 Est. Vermelhas
 G. D. Outeiros 3 - 4 Império
 Cruzeiro 1 - 2 Desp. Regresso

III DIVISÃO

Est. Divisão 5 - 3 Morgados
 Novasemente 0 - 3 Est. P. Anta (não terminou)
 Juv. Estrada 2 - 3 Corredoura
 Corga 0 - 2 Ronda

CLASSIFICAÇÃO

| I Divisão | J | V | E | D | P |
|-----------------|---|---|---|---|---|
| 1 Cantinho | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| 2 Magos | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| 3 Ag. Paramos | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| Qt.ª Paramos | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| 5 Leões | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Ag. Anta | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| 7 Ass. Esmojães | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Rio Largo | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 9 Juv. Outeiros | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 10 G. D. Idanha | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |

PRÓXIMA JORNADA

Cassufas | Magos - Ag. Paramos | Sáb. 15h
 Idanha | G.D. Idanha - Ass. Esmojães | Sáb. 15h
 Paramos | Qt.ª Paramos - Cantinho | Dom. 10h
 Idanha | Ag. Anta - Juv. Outeiros | Dom. 10h
 Cassufas | Leões - Rio Largo | Dom. 11h

| II Divisão | J | V | E | D | P |
|------------------|---|---|---|---|---|
| 1 Império | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| 2 Guetim | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| 3 Lomba | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| Aldeia Nova | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| Desp. Regresso | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| 6 G. D. Outeiros | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 7 Est. Vermelhas | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 8 Canários | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Desp. P. Anta | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Cruzeiro | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |

PRÓXIMA JORNADA

Silvalde | Desp. Regresso - G. D. Outeiros | Sáb. 15h
 Guetim | Guetim - Lomba | Sáb. 15h
 Rio Largo | Canários - Cruzeiro | Sáb. 15h
 Silvalde | Est. Vermelhas - Aldeia Nova | Dom. 09h
 Cassufas | Império - Desp. P. Anta | Dom. 10h

| III Divisão | J | V | E | D | P |
|------------------|---|---|---|---|---|
| 1 Est. P. Anta | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| 2 Est. Divisão | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| 3 Ronda | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| 4 Corredoura | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| 5 Juv. Estrada | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 6 Morgados | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 7 Corga | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 8 Novasemente | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 9 Bairro P. Anta | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

PRÓXIMA JORNADA

Paramos | Corredoura - Est. Divisão | Sáb. 15h
 Zona | Est. P. Anta - Juv. Estrada | Sáb. 15h
 Guetim | Ronda - Novasemente | Dom. 10h
 Rio Largo | Bairro P. Anta - Corga | Dom. 10h
 Folga: Morgados

ALUGA-SE

Apartamento T2
Totalmente mobilado. Contacto: 93 640 2384

Estabelecimento

Com uma ampla área de 95 m2, situado em Alémdo-Rio, Anta, com bons acessos. Telef.: 22 080 7132

Habitação

Mobilada, temporariamente, a professores, estudantes ou outros. Alémdo-Rio, Anta. Contactar: Telef.: 22 080 7132

Sala com 60 m2

Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

Apartamento T3

Para professores em período escolar. Tlm:0049-174914464

PASSA-SE

Urgente
Loja de decorações em Gaia com 100m2 boa cli-

entela, renda barata 498,80 Euros. Excelente local com ou sem recheio, bom preço. Motivo à vista. Telem: 91 707 4703

VENDE-SE

Vivenda em Nogueira
Como nova com 5 quartos espaçosos e ótimos acabamentos. Só visto!!! Tlm: 96 378 7762

Apartamento T3

Em Anta, na Rua da Igreja, sala com fogão, 3 quartos, cozinha, 2 casas de banho e garagem. Tel:227624283-227628354

Vendo Moradia

Com 3 frentes, tipo T3, nova, em Grijó, a 10 minutos de Espinho a 5 minutos da auto-estrada dos Carvalhos. Bom preço e em fase de acabamentos. O próprio. Tlm.:936670173

Vende-se T3

Esmoriz, edifício Panorama. Telem.: 96 265 1261

Apartamentos de Luxo

T2, novo em Seixezelo, à face da E.N. 1.

Tlm: 936402384

AUTOMÓVEIS

Fiat Bravo 1.4
Modelo de 12 val, ano: 1997. Tlm:96 700 25 89

Renault Clio 1.4
Modelo de 12 val, ano: 1996. Tlm:96 700 25 89

Volkswagen Polo
Ano de construção 1997. Tlm:96 700 25 89

Opel Astra 1.4
Modelo Sport e com vários extras. Ano: 1998. Tlm:96 700 25 89

Fiat Uno
Modelo de 1992, com 5 portas e em muito bom estado. Tlm:96 50 50 949

Opel Corsa
Modelo Sport e com vários extras e alarme. Ano: 1996. Tlm:96 50 50 949

BMW 318 i
De 1988, preto metalizado em muito bom estado com jantes especiais e tecto de abrir. Preço 2.500 Euros (500 contos). Contactar

Tel: 22 080 7132 - Tel.: 91 618 6584

DIVERSOS

Roupa de Bebê
Em bom estado, ótimos preços até 2 anos. Também tenho brinquedos, andarilho e cadeira para mobília de solteiro em pinho. Tlm.: 933400360

EMPREGO

Precisa-se Padeiro/a
Com experiência e disponibilidade imediata. Contactar: Confeitaria Latina 98, Rua 8, n.º597, Espinho.

EMPREGO

Oferece-se Geriatria
Senhora devidamente qualificada, presta cuidados a idosos, ao domicílio. Tlm: 96 573 0816

Jovem
Com formação académica, licenciada em ciências da tradução, oferece-se para trabalhar em part-time ou

full-time, com disponibilidade imediata, também faz traduções a particulares. Tlm: 91 601 0807.

Jovem
Licenciada em ciências da tradução, oferece-se para dar explicações de Inglês, Alemão e Francês. Tlm: 91 601 0807.

Senhora
50 anos, cuidar de crianças e serviços domésticos. Sou responsável e dinâmica. Disponibilidade imediata. Áreas de Arcozelo e Espinho. Tel.: 22 762 1285 - 93 422 4051

Explicações
Dá-se apoio a alunos do 1º ciclo (primária), explicações e preparação p/ testes de 5.º e 6.º ano de Matemática, Português, Ciências e Francês I e II Tlm: 93 547 866

Explicações
Professora licenciada em matemática e ciências dá explicações ao ensino básico (1.º ao 4.º ano) e ao 2.º e 3.º ciclo (do 5.º ao 9.º ano) nestas disciplinas. Tlm: 91 618 6584

Para imobiliária
Gostava de voltar a Portugal, tenho quase 60 anos e gostava de trabalhar no ramo imobiliário onde já trabalhei por intermédio da Resote onde cheguei a supervisor. Tenho o 4º ano industrial e sou natural de Espinho. Será possível? Da Costa Mário, 35, Clos du Moulin 51700, Verneuil França

Menina
19 anos para trabalhar em escritório ou telefonista. 12º ano, Francês, Inglês e Alemão. Disponibilidade imediata. Telem:968433093

Explicações
Primário e Ciclo Preparatório nas disciplinas de matemática, português, francês e ciências da natureza. Tlm: 93 547 8466

Margarida Silva
Para trabalhar às horas. Telem: 91 826 5617

REAMPAGO
AUTOMÓVEIS Novos e Usados
Serviço de: *António Santos* TLM.: 96 700 25 89
RUA 19 N.º 1910 - ESPINHO - Tel./Fax: 22 732 08 83

| | |
|---|-----------|
| Toyota Avenis 1.6 VVTI | 2001 |
| Renault Clio 1.5 DCI 5 lugares Diesel | 2000 |
| Peugeot 206 XT | 1999 |
| Opel Corsa (novo modelo) | 2001 |
| Renault Clio 1.2 16 valvulas | 2001 |
| Toyota Yaris 1.3 VVTI | 2000 |
| Opel Corsa | 1999/2000 |
| Citroen Saxo Exclusive | 2000 |
| Renault Senic 1.6 16 Val | 1999 |
| Renault Megane Classic 1.4 16 valvulas | 1999 |
| Toyota Yaris 1.0 VVTI c/ar condicionado | 1999 |
| Citroen Xara 1.4 Sx | 1999 |

VEICULOS COMERCIAIS
Renault Kango 1998
Renault Clio 1.9D (vários) 1998/99
Peugeot 206 1.9 1999

APROVEITE A NOSSA CAMPANHA DE FINAL DO ANO
CARRO JÁ! Pagamento só em 2003
AGARRE ESTA OPORTUNIDADE

PEQUENOS ANÚNCIOS GRÁTIS

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender publique aqui o seu anúncio. Para anunciar nos pequenos anúncios desta secção, contacte o tel/fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para: JORNAL de ESPINHO, Rua 20, n.º 379 R/c, sala A 4500 ESPINHO.

| | | |
|------------|------------|----------|
| Aluga-se | Passa-se | Vende-se |
| Oferece-se | Precisa-se | Diversos |

Texto: _____

Boletim de Assinatura Anual

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ Telefone: _____

Cheque n.º: _____

Banco: _____

Contribuinte n.º _____

e envie para: **JORNAL de ESPINHO**
Rua 20, n.º 379, R/c, sala A 4500
ESPINHO * Tel/Fax:22 732 14 14
Email: correio@jornaldeespinho.pt

Website: www.jornaldeespinho.pt

Nortesc
Equipamentos de Escritório, Lda.

AGENTE OFICIAL
UTAX
FOTOCOPIADORES E FAXES
DUPLICADORES DIGITAIS

GESTEXPER
Software de Gestão

- Computadores
- Mobiliário de Escritório
- Relógios de Ponto
- Centrais Telefónicas
- Sistemas de Observação
- Consómiveis

Av. 29 de Março n.º 407 3885-517 ESMORIZ Tel.: 256 755 665 - Fax: 256 754 827 E-mail: nortesc@mail.telepac.pt

TELEFONES ÚTEIS**Jornal de Espinho**

Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Espinho 22 734 00 05
Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem

PSP 22 734 00 38
Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais

Espinho 22 733 11 30
Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde

CII-Esp 22 733 13 90
Espinho 22 734 11 67
Anta 22 734 58 10
Paramos 22 734 50 01
Silvalde 22 734 36 42
Marinha 22 734 31 01

Serviços Públicos

Câmara 22 734 00 20
Multimeios 22 733 11 90
Nave 22 731 00 59
Biblioteca 22 734 06 98
Finanças 22 734 07 50
Tesouraria 22 734 37 30
Cartório 22 734 03 48
Registo 22 731 08 09
Reg. Civil 22 734 05 99
CTT - Rua 19 22 734 53 30
CTT - Rua 32 22 731 17 74
Deleg. Esc. 22 734 29 68
EDP Espinho 22 734 83 87
EDP Avarias 800 24 62 46
Tribunal 22 734 23 51
M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia

Anta 22 734 64 53
Espinho 22 734 44 18
Guetim 22 734 42 26
Paramos 22 734 27 10
Silvalde 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão

Socorro 112
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Sida 800 20 10 40
Linha Vida 800 25 52 55
Voz de Apoio 22 550 60 70

Paróquias

Anta 22 734 03 15
Espinho 22 734 06 21
Guetim 22 734 04 36
Paramos 22 734 20 59
Silvalde 22 734 20 26

Táxis

Táxis União 22 734 80 17
Câmara 22 734 31 67
Costa Verde 22 734 01 18
Verdemar 22 734 35 00

Comboios

Estação 22 734 00 87
Informações CP . 22 536 41 41

CINEMA NO MULTIMEIOS**SALA TEMPUS**

De 12 a 14 de Novembro (Terça a Domingo, às 17h00 e 22h00)

Fala com ela

Hable con Ella, de Pedro Almodóvar; com: Javier Cámara, Darío Grandinetti, Leonor Watling e Rosario Flores
Espanha. 2002, 112 min. Drama. M/12



Benigno é um jovem enfermeiro que cuida de Alice, uma bailarina em estado de coma. Marco é um escritor de quarenta anos que tem vindo a acompanhar a sua noiva, também em coma, depois de colhida em plena arena por um touro durante uma corrida. Os dois homens que se cruzam diariamente na clínica acabam por se conhecer melhor e desenvolver uma forte e verdadeira amizade, que perdurará mesmo quando Benigno se torna o principal suspeito de uma estranha violação. Uma história tocante sobre a amizade entre dois homens, e a comunicação como uma "arma" para combater a solidão, a doença, a morte e a loucura.

De 15 a 21 de Novembro (Terça a Domingo às 17h00 e 22h00)

Viram-se gregos para casar

My Big Fat Greek Wedding, de Joel Zwick
Com: Nia Vardalos, John Corbett, Michael Constantine, Lainie Kazan
EUA. 2001. 96min. Comédia / Romance. M/12



Toula tem 30 anos, mas a sua família começa a impacientar-se por ainda não ter casado, nem ter vontade de seguir as tradições da família. Porém, Toula muda totalmente de visual e de atitude quando começa a estudar e a trabalhar na agência de viagens da sua tia, onde acabará por conhecer Ian Miller, um jovem atraente que provém de uma conservadora família americana. Os dois acabam por se apaixonar e Ian pede-a em casamento. A partir desse momento começará o confronto entre culturas, neste engraçado olhar sobre as dinâmicas sociais de uma excêntrica família de origem grega.

| Dia | FARMACIAS DE SERVIÇO | Telefone |
|-----|--|--------------|
| 7 | Farmácia Santos Rua 19, nº 263 | 22 734 03 31 |
| 8 | Farmácia Paiva Rua 19, nº 319 | 22 734 02 50 |
| 9 | Farmácia Higiene Rua 19, nº293 | 22 734 03 20 |
| 10 | Grande Farmácia Rua 8, nº 1052 | 22 734 00 92 |
| 11 | Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde | 22 731 14 82 |
| 12 | Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8 | 22 734 03 52 |
| 13 | Farmácia Santos Rua 19, nº 263 | 22 734 03 31 |
| 14 | Farmácia Paiva Rua 19, nº 319 | 22 734 02 50 |
| 15 | Farmácia Higiene Rua 19, nº293 | 22 734 03 20 |
| 16 | Grande Farmácia Rua 8, nº 1052 | 22 734 00 92 |
| 17 | Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde | 22 731 14 82 |
| 18 | Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8 | 22 734 03 52 |
| 19 | Farmácia Santos Rua 19, nº 263 | 22 734 03 31 |
| 20 | Farmácia Paiva Rua 19, nº 319 | 22 734 02 50 |
| 21 | Farmácia Higiene Rua 19, nº293 | 22 734 03 20 |
| 22 | Grande Farmácia Rua 8, nº 1052 | 22 734 00 92 |
| 23 | Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde | 22 731 14 82 |
| 24 | Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8 | 22 734 03 52 |
| 25 | Farmácia Santos Rua 19, nº 263 | 22 734 03 31 |
| 26 | Farmácia Paiva Rua 19, nº 319 | 22 734 02 50 |
| 27 | Farmácia Higiene Rua 19, nº293 | 22 734 03 20 |

"A Zanga da Lua" no Planetário

O Planetário do Centro Multimeios de Espinho inaugurou, no penúltimo sábado, uma nova sessão, desta vez dirigida ao público infantil. Com o nome sugestivo de "A Zanga da Lua". Esta produção da Fundação Navegar conta a história do João, do seu macaco Rafael e do robô Latinhas, que depois de um eclipse do sol se decidem aventurar pelo Sistema Solar em busca da solução para a "Zanga da Lua". Uma sessão de Planetário invulgar, onde a acção alterna com narrativa que explana vários conceitos de Astronomia.

A criação e produção desta sessão envolveu uma equipa bastante extensa de participantes, entre argumentistas, animadores, desenhadores, actores, técnicos de som, sonoplastas, compositores e astrónomos.

Com a utilização de técnicas de animação 2D e 3D, associadas a imagens fixas e imagens panorâmicas. Esta sessão foi ainda complementada com uma excelente banda sonora original, composta especialmente para esta sessão.

Em exibição

Com uma adesão bastante positiva nos primeiros dias de exibição, esta produção estará disponível ao grande público aos Sábados, Domingos e Feriados, às 15h00, e durante a semana está disponível para grupos escolares, com marcação prévia.

Em paralelo, encontra-se ainda em exibição a sessão "Pesar das Estrelas", entre as terças e as sextas-feiras, às 15h00, e aos sábados, domingos e feriados, às 17h00.

Para os interessados, ambas as sessões custam 2,75 euros, excepto para portadores de cartão jovem, para estudantes e pessoas com mais de 65 anos, que pagam dois euros. As crianças, escolas e grupos superiores a 10 pessoas pagam 1,75 euros.

Helena Resende

Como vai o cinema de animação?

Um debate sobre o "Estado Actual do Cinema de Animação Português" marca as actividades paralelas do 26º Cinanima, agora a decorrer.

Destaque também para o lançamento de um novo software didático, com a designação de "Animatope - Máquina Virtual de Animação". Quanto à competição, a concurso estão filmes de 35 países.

Na altura em que sai esta edição decorre já (até dia 10) o Cinanima, festival de cinema de animação.

Na sequência da selecção dos filmes inscritos, feita em Agosto, esta 26ª edição leva a concurso filmes de 35 países distintos. No festival passam ainda duas longas-metragens, várias séries, médias-metragens e vários spots publicitários, que abrangerão temas tão variados como o amor ou a tragédia do 11 de Setembro.

Actividades paralelas

A competição não é, porém a única vertente deste festival de animação que englobará também variadas actividades paralelas, tais como um debate com realizadores e profissionais da sétima arte. Na mesa, para discutir o "Estado Actual do Cinema de Animação Português", estão nomes conceituados.

Será também apresentado um novo software didático, com a designação de "Animatope - Máquina Virtual de Animação", e serão oferecidos às escolas CD-Roms com o novo programa, criado por professores do ensino secundário e superior.

Em exposição estarão trabalhos de banda desenhada e cartoons de João Fazenda, que dará uma sessão de autógrafos dos seus trabalhos.

H. R.

S. Martinho festejado no concelho

Rusgas em Anta

No próximo dia 17, a partir das 10.30, vai decorrer no Largo do Souto de Anta, a sétima reconstituição das rusgas ao S. Martinho de Anta, uma tradição com mais de cem anos.

Além das castanhas assadas e do bom vinho, os presentes poderão presenciar danças e cantares ao desafio.

A organização do evento pertence às seguintes entidades: Câmara Municipal, Federação do Folclore Português, juntas de freguesia, Grupo Semente, e ranchos dos Altos Céus, de S. Tiago de Silvalde e Recor dar é Viver, de Paramos.

Noite de S. Martinho na Junta de Silvalde...

No próximo dia 9 de Novembro, pelas 21.30 horas, decorre a tradicional "Noite de S. Martinho / Silvalde 2002", no Salão Polivalente da Junta de Freguesia de Silvalde, com a presença do grupo organizador, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, e o grupo convidado, Rancho Folclórico e Cultural de N.ª Sra. do Monte - Pedroso.

É o seguinte programa: 21.30 - Rusga ao S. Martinho, desde a Escola Silvaldinho nº1 para o Salão Polivalente da Junta de Freguesia de Silvalde;

22.00 - Assada das Castanhas: 22.30 - Danças e Cantares com Rancho Folclórico e Cultural de N.ª Sra. do Monte e Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde.

Magusto no Douro


A empresa Glória e Paula Reis promove um magusto no Douro, a bordo de um embarcação da Barcadouro, entre as 10:30 e as 19:30 de 10 de Novembro, num percurso que se inicia no cais de Gaia e se desenvolve até ao cais de Bitelos. Marcações pelo telefone 227 330 180.

Missa em honra de Santa Cecília

A Tuna Musical de Anta manda celebrar no próximo dia 22, pelas 19 horas, na Igreja matriz daquela freguesia, uma missa em honra de Santa Cecília, que é co-

nhecida como a padroeira dos músicos. No dia seguinte, pelas 21.30, realizar-se-á, na sua sede, um programa de fados, com entrada livre.

RISTORANTE ITALIANO - PIZZARIA - FORNO A LENHA

tomate 

Rua 19, nº 1359 - 4500 ESPINHO * Tel: 22 731 29 63

APARTAMENTOS PARA VENDA

edifício
SALGUEIRAL
(entre o mar e a serra)

T1 **T2**
T3

Rua 19 (frt. Cto. Venezuelano)
Nogueira da Regedoura

TRATA O PRÓPRIO

96 424 7676

96 417 7996

96 728 8917

Em fase adiantada de construção, com Bons acessos junto ao IC24 e à futura portagem do nó A1 Porto/Lisboa, com financiamento.

Com áreas amplas, apartamentos com suite, garagens para dois carros, elevador, dispensa, excelentes acabamentos.

BENJOR

Sociedade de Empreitadas

BENJAMIM JORGE, LDA.

OBRAS PÚBLICAS


PAVIMENTOS BETUMINOSOS

CENTRAIS BRITAGEM

CENTRAL BETUMINOSO

Rua Nova Lisboa, 136 · EC MADALENA · APART. 1003 · 4406-601 MADALENA
Telef.: 22 711 02 84 · Fax: 22 711 67 76

Mecânica - Bate-chapas
Pintura - Electricista



Auto Mecânica Silva

ASSISTÊNCIA AUTORIZADA RENAULT
SERVIÇO E PEÇAS RENAULT
ASSISTÊNCIA MULTIMARCAS

MÁQUINAS DE TESTES E LIMPEZA DE INJECTORES
APARELHO DE VERIFICAÇÃO DO ESTADO DO ÓLEO DE TRAVÕES

Além do Rio n.º 5 - Anta - Espinho - Tel./Fax: 22 080 7132

MOBILIÁRIO
Ramiro & Carneiro, Lda.

SEDE: Rua Joaquim Martins, 9 - 4595-242 MEIXOMIL - PAÇOS DE FERREIRA Tel.: 255 863 981
LOJA 1: Av. S. Cristóvão, 1246 - C. C. Japoneira - 4500-705 NOGUEIRA DA REGEDOURA Tel.: 227 641 843
LOJA 2: Avenida 24, 901 - 4500-201 ESPINHO Tel.: 227 321 393
LOJA 3: Rua Dr. António M. Costa Maia, 82 - 4470-568 MOREIRA MAI - MAIA Tel.: 229 416 612

Paços de Ferreira - Capital do Móvel

Rua 21 n.º 409 - 3.º Esq. - Sala L
4500-267 ESPINHO

Grupo
essegueiro

Telef.: 227 330 670/1 - Fax: 227 330 679
E-mail: susanapessegueiro@vizzavi.pt

Tralhos
Pessegueiro

Estamos onde você está:

Loja 1 > Espinho Mercado - Loja 2 > Granja
Loja 3 > Esmoriz - Loja 4 > Paramos
Loja 5 > Ovar - Loja 6 > Matosinhos
Loja 7 > Espinho - Rua 2

Construções Pessegueiro, Lda.
Pessegueiro, Regal & Silva, Lda.
Regaldias-Construções, Lda.

T3-Centro da cidade de Espinho • **VIVENDAS** - St.ª Maria da Feira
LOJAS - Rua 20 - Espinho • **ARMAZENS**-Zona Industrial de Espinho
PERMUTA - Compra e venda de terrenos

Temos o que procura:

Excelentes áreas
Acabamentos perfeitos
Preços espectaculares
Financiamentos garantidos